



Demonstrações Contábeis Completas
31 de Dezembro de 2007

ITAÚSA

ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Dezembro de 2007****Senhores Acionistas**

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2007, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

AMBIENTE ECONÔMICO

A economia brasileira cresceu em 2007, estimulada pelo aumento da demanda interna, com a elevação acentuada dos investimentos e do consumo. Beneficiado pelo aumento de sua renda e pela alta oferta de crédito bancário, o brasileiro passou a consumir mais bens e serviços. A manutenção da redução das taxas de juros também foi um fator que colaborou para o cenário favorável, responsável pelo aumento estimado em 5,3% do Produto Interno Bruto (PIB).

Apesar da grande volatilidade dos mercados financeiros internacionais no segundo semestre, iniciada com a crise nos mercados de hipotecas de alto risco dos EUA e que provocou a queda dos preços dos imóveis, o sistema bancário brasileiro não sofreu grandes impactos, já que os bancos nacionais não têm ativos imobiliários nos EUA.

As importações aumentaram, motivadas pelo crescimento interno e pela valorização do Real, mas em menor ritmo que as exportações, apoiadas, principalmente, no aumento do preço das *commodities* e do aquecimento do comércio mundial, o que permitiu um saldo comercial favorável. Também contribuiu para o resultado a expressiva entrada de investimentos. A inflação teve uma pequena aceleração, devida, principalmente, ao aumento dos preços internacionais das *commodities* agrícolas e petróleo. Embora pressionado, o índice ficou abaixo do centro da meta estipulada pelo Governo.

A atividade bancária, se por um lado se beneficiou dessa situação, de outro também contribuiu para o crescimento da economia. Em 2007, o crédito bancário para pessoas físicas e jurídicas acelerou-se ainda mais. Merecem destaque os segmentos de *leasing*, majoritariamente voltado para veículos, e de financiamento imobiliário. A inadimplência caiu mesmo com a elevação dos volumes de crédito, e as taxas de juros dos empréstimos bancários diminuíram. Também tiveram um ótimo desempenho os depósitos à vista e de poupança, que cresceram 36% e 20%, respectivamente, enquanto que os depósitos a prazo aumentaram apenas 0,4%.

O mercado de capitais foi um dos grandes destaques em 2007. Um número recorde de empresas realizou emissões primárias de ações, dobrando o valor de operações registradas no ano anterior. As emissões primárias de debêntures, por sua vez, fecharam o ano abaixo do nível alcançado em 2006.

A indústria teve crescimento de 6%, batendo de longe os 2,8% observados em 2006. Essa aceleração ocorreu em todas as categorias, destacando-se bens de capital e bens de consumo duráveis. Esse cenário, amplamente favorável, beneficiou os segmentos da economia atendidos pelas empresas do ramo industrial da Itaúsa.

Os insumos para construção civil e mobiliário cresceram 5,1% e 7,3%, no resultado acumulado em 12 meses.

A microinformática se beneficiou da escalada do consumo, com o aumento da venda de computadores. O Real valorizado, que por um lado força a redução do preço final do produto, por outro ameniza os custos – e a lucratividade se mantém.

A indústria química e petroquímica também viveu um bom momento. A demanda aquecida compensou o alto preço do petróleo e a valorização da taxa de câmbio.

DESEMPENHO SUSTENTÁVEL

A Itaúsa melhorou sua posição entre as maiores empresas do mundo em 2007, segundo a classificação publicada pela revista *Fortune*. Com base no faturamento, a empresa subiu para a 288ª colocação, 127 posições acima daquela que ocupava no ano anterior. Entre as companhias do setor financeiro, a Itaúsa ficou no 41º lugar.

Outro motivo de orgulho foi a inclusão da Itaúsa, pela 4ª vez, na carteira do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI). O DJSI, como é conhecido, é o mais respeitado índice global formado por ações de empresas reconhecidas por sua responsabilidade corporativa e importante referência para investidores internacionais em busca de produtos diversificados. A Itaúsa figura ao lado de uma selecionada lista de 318 empresas de todo o mundo, incluindo sua controlada Banco Itaú Holding Financeira (Itaú Holding), único banco latino-americano presente desde a criação do índice, há 8 anos. O Itaú Holding também integra a nova carteira de ações do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (ISE), que vigora até novembro de 2008.

As ações que buscam ampliar a governança corporativa permeiam todas as empresas da Itaúsa. Um exemplo é o Comitê de Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Duratex, criado em 2007 com o objetivo de estabelecer normas para operações no mercado de ações que envolvam a administração, os principais acionistas e os funcionários. Essa atitude demonstra a preocupação da empresa em manter um relacionamento confiável e transparente com os investidores, o mercado e toda a sociedade.

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

	<i>R\$ Milhões</i>					
	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Lucro Líquido	3.988	4.486	4.928	2.310	8.916	6.796
Lucro Líquido Recorrente (vide nota explicativa 20c)	3.662	3.379	4.210	3.267	7.872	6.647
Patrimônio Líquido	15.676	12.842	18.257	14.403	33.933	27.245
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	27,7%	40,1%	29,8%	20,4%	28,8%	30,2%
Rentabilidade Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	25,5%	30,2%	25,5%	28,8%	25,5%	29,5%
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos	1.340	1.302	1.675	1.269	3.015	2.571

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	2007	2006	Evolução %
Resultados por lote de mil ações - em R\$			
Lucro Líquido da Controladora	1.131,03	1.411,50	(19,9)
Lucro Líquido Recorrente da Controladora	1.038,47	1.063,38	(2,3)
Lucro Líquido Recorrente da Controladora (sem considerar a bonificação de ações)	1.141,24	1.063,38	7,3
Valor Patrimonial da Controladora	4.445,26	4.041,09	10,0
Preço da Ação ON (1)	16.504,71	12.572,86	31,3
Preço da Ação PN (1)	12.493,33	10.406,32	20,1
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ milhões	49.450	35.692	38,5

(1) Com base na cotação média do mês de dezembro de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em dezembro de cada ano.

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Milhões

	Janeiro a Dezembro	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (1)
		Banco Itaú Holding Financeira S.A. Consolidado	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	2007	294.876	2.630	1.070	650	300.036
	2006	209.691	2.375	871	579	214.433
Receitas Operacionais (2)	2007	52.042	1.671	1.524	871	56.414
	2006	47.761	1.489	1.467	720	51.673
Lucro Líquido	2007	8.474	319	101	71	8.916
	2006	4.309	226	50	19	6.796
Patrimônio Líquido	2007	28.969	1.536	423	392	33.933
	2006	23.564	1.396	350	333	27.245
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio % (3)	2007	32,1%	21,5%	25,2%	19,8%	28,8%
	2006	22,7%	18,3%	15,3%	5,8%	30,2%
Ativo Permanente	2007	3.896	1.330	152	255	5.529
	2006	4.585	1.203	121	261	6.123
Investimentos no Período	2007	1.191	222	64	31	1.481
	2006	5.241	105	72	27	5.375
Geração Interna de Recursos (4)	2007	15.755	414	146	120	16.482
	2006	14.368	310	128	58	16.979
Dividendos Pagos/Provisionados	2007	2.835	155	27	21	3.015
	2006	2.215	77	14	6	2.571
Despesas com Pessoal	2007	6.601	346	304	64	7.343
	2006	5.790	304	280	57	6.458
Número de Funcionários	2007	65.089	6.785	5.347	767	78.003
	2006	59.921	6.076	5.018	739	71.774
Impostos Pagos e Provisionados	2007	7.820	501	147	46	8.752
	2006	6.220	371	131	40	6.921

(1) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Prestação de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização e Outras Receitas Operacionais; e
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio ((dez + mar + jun + set + dez)/5).

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acréscidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Banco Itaú Holding Financeira

O ano de 2007 deu continuidade à trajetória de bons resultados do Itaú Holding. Esse desempenho é fruto de investimentos realizados nos últimos anos, que alcançaram o retorno esperado.

A consolidação do processo de aquisição das operações do BankBoston na América Latina foi um dos fatos de maior relevância em 2007. Concedida a autorização do Banco Central em 1º de fevereiro, já em março o Itaú Holding operava oficialmente no Chile e no Uruguai, com todas as agências convertidas. As operações do BankBoston no Chile e Uruguai passaram a integrar as demonstrações contábeis do Itaú Holding a partir do primeiro trimestre de 2007. As operações do BankBoston no Brasil já estão incorporadas às do Itaú Holding e todas agências integradas ao sistema operacional Itaú.

O Banco Itaú Europa e sua subsidiária Banco Itaú Europa Luxembourg concluíram em maio as aquisições do BankBoston International (BBI), com sede em Miami, e do BankBoston Trust Company Limited (BBT), com sede em Nassau. A operação compreendeu ativos financeiros sob gestão de aproximadamente US\$ 3,2 bilhões e cerca de 5.500 clientes de *private banking* na América Latina. Os ágios apurados com as aquisições totalizaram R\$ 96 milhões, que foram amortizados integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Holding.

O Itaú Holding consolidou-se como um dos líderes do segmento de *private banking* na América Latina com a aquisição dos ativos de *private banking* internacional do ABN AMRO Bank N.V. referentes a clientes latino-americanos atendidos por Miami e Montevideú. Concluído em junho, o negócio compreendeu ativos sob gestão de aproximadamente US\$ 3,0 bilhões, registrados nos Estados Unidos, Suíça e Luxemburgo. A partir do segundo trimestre de 2007, esses ativos passaram a ser escriturados no Banco Itaú Europa.

Outros eventos mereceram destaque no ano, como a venda de 832.176 ações da Serasa S.A. para a Experian Brasil Aquisições Ltda. O resultado apurado após os impostos foi de R\$ 490 milhões. O Itaú Holding permanece com 10,29% de participação indireta no capital total da empresa.

O Banco alienou ainda 53,8 milhões de ações ordinárias da Redecard S.A. (8,73% do capital total), gerando impacto positivo de R\$ 1,0 bilhão, após os impostos, no resultado de 2007. O Itaú Holding também continua participando do controle da companhia.

O Itaú Holding participou de operações de Oferta Pública Inicial de Ações (IPO) realizadas pela Bovespa Holding S.A. (Bovespa) e Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F S.A. (BM&F), vendendo ações que detinha nas duas empresas. No primeiro caso, o banco alienou 11,4 milhões de ações, com impacto após os impostos de R\$ 164 milhões no resultado de 2007, permanecendo com 4% de participação no capital da Bovespa, o que corresponde a um valor de mercado, em 31 de dezembro de 2007, de R\$ 973 milhões. No IPO da BM&F vendeu 13,9 milhões de ações, impactando o resultado de 2007 em R\$ 150 milhões após os impostos. Depois dessa operação, o Itaú Holding passou a deter 2,3% de participação no capital da empresa o que corresponde a um valor de mercado, em 31 de dezembro de 2007, de R\$ 520 milhões.

Ainda em relação ao mercado de capitais, o Banco Itaú criou a Kinea, empresa especializada na gestão de investimentos alternativos, diversificando a oferta de produtos para clientes de alta renda e institucionais. No ambiente internacional, o Itaú Holding se associou às companhias Daewoo Securities e KDB Asset Management para lançar um fundo com aplicações em recursos de ações e títulos de renda fixa, oferecendo uma seleção de carteiras aos investidores coreanos que desejam investir em ativos brasileiros. Com isso, o Itaú Holding se transforma no primeiro banco da América Latina a atuar como *advisor* de fundos no mercado de capitais da Coréia do Sul.

No fim do ano, o Itaú Holding anunciou acordo com a LPS Brasil – Consultoria de Imóveis S.A. (Lopes) para a promoção e oferta de produtos imobiliários, buscando alavancar as vendas de imóveis e fortalecer o mercado de crédito imobiliário brasileiro. O Itaú Holding pagou R\$ 290 milhões pelo acordo, registrado em despesas antecipadas, o qual será amortizado no prazo de 20 anos.

A seguir destacam-se os principais resultados do Itaú Holding no exercício de 2007.

A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cresceu 36,2% em relação a dezembro de 2006, atingindo R\$ 127.589 milhões. No Brasil, a carteira de crédito livre de pessoa física cresceu 34,8% no ano, atingindo R\$ 54.416 milhões e o segmento de micro, pequenas e médias empresas cresceu 34,0% em relação a dezembro de 2006, totalizando R\$ 21.769 milhões.

A carteira de crédito de financiamento e *leasing* de veículos, em 2007, chegou a R\$ 29.611 milhões, com crescimento de 64,4% em relação a 2006, levando o Itaú Holding à liderança nesse mercado. O Itaú Holding também é líder no mercado de emissão de cartões de crédito no País, com 14,8 milhões de cartões ao final de 2007. As operações de financiamento ao consumo encerraram 2007 com 6,1 milhões de clientes e R\$ 1.937 milhões de recebíveis.

Os recursos próprios livres, captados e administrados evoluíram 32,1% em relação a dezembro de 2006, totalizando R\$ 471.657 milhões. O Itaú Holding encerrou 2007 com R\$ 217.377 milhões em recursos administrados, caracterizando-se como maior gestor entre os bancos privados brasileiros.

A Itaú Seguros e suas subsidiárias atingiram, no ano, R\$ 3.307 milhões em prêmios auferidos, com aumento de 8,9%, comparado ao mesmo período do ano anterior. As provisões técnicas de Seguros e Previdência somaram R\$ 22.705 milhões e as de Capitalização totalizaram R\$ 1.127 milhões no período. A captação dos produtos de Previdência e VGBL atingiu R\$ 5.334 milhões em 2007, com crescimento de 20,2% em relação a 2006.

Em 2007, o Banco Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 18,0 bilhões e de fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC) que totalizaram R\$ 1,7 bilhão. No *ranking* ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento) divulgado com operações até dezembro de 2007, o banco ocupava o primeiro lugar na originação e distribuição de operações de renda fixa e de FIDC, com participação de mercado de 24% e 27%, respectivamente. Em renda variável, o Banco Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* de ofertas públicas iniciais que totalizaram R\$ 18,5 bilhões e de ofertas públicas subseqüentes no montante de R\$ 3,2 bilhões. No *ranking* Thomson divulgado com operações até dezembro de 2007, o Itaú BBA ficou em terceiro lugar, com participação de mercado de 10%.

Em 2007, destacamos alguns reconhecimentos para o Itaú Holding:

- Melhor Banco da América Latina - Revista Euromoney
- Maior Banco da América Latina - categoria Patrimônio Líquido - Revista The Banker
- Melhor Banco Brasileiro - Revista Euromoney (10º ano consecutivo)
- Banco Mais Sustentável e Ético da América Latina - Revista Latin Finance e Consultoria Management & Excellence (3º ano consecutivo)
- Melhores da Dinheiro - Melhor empresa nas categorias: Bancos (3º ano consecutivo) e Responsabilidade Social e Meio Ambiente - Revista IstoÉ Dinheiro
- Empresa referência em sustentabilidade no Brasil - Guia Exame de Sustentabilidade 2007
- As Mais Admiradas do Brasil - 1º lugar nas categorias: Banco de Varejo e Previdência Privada - Carta Capital e TNS InterSciense

Itaúsa Europa Investimentos

A Itaúsa Europa Investimentos, *holding* que concentra os investimentos bancários do Grupo na Europa apresentou lucro líquido de € 52,7 milhões em 2007. Os ativos totais atingiram € 4,5 bilhões em dezembro de 2007, com crescimento de 38,9% em relação ao ano anterior. Esse aumento é em grande parte resultado das aquisições dos negócios de *private banking* dos clientes latino-americanos do BankBoston e do ABN AMRO Bank, efetuadas no final do 1º semestre.

O lucro líquido consolidado do Banco Itaú Europa atingiu € 53,1 milhões. O produto bancário alcançou € 113,1 milhões, 35,9% acima do registrado em 2006, o que evidencia, além da contribuição estável da margem financeira, um elevado desempenho das áreas de mercado de capitais, tesouraria, *private banking* internacional e da participação detida no Banco BPI. Em termos consolidados, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio do Banco Itaú Europa atingiu 12,3% e o índice de eficiência 53,8%.

O status *investment grade* do Banco (Baa1 pela Moody's e BBB+ pela Fitch Ratings) tem sido um importante fator de suporte à diversificação das fontes de fundos, sendo que o Banco manteve presença ativa no mercado primário e secundário durante o ano de 2007.

Na composição dos ativos consolidados totais de € 4,5 bilhões do Itaú Europa, destacam-se as operações de crédito a empresas, que atingiram € 1,7 bilhão compostas em grande parte por empréstimos estruturados, na sua maioria associados ao financiamento das exportações brasileiras.

A atividade de *private banking* internacional conheceu em 2007 um importante desenvolvimento com a aquisição de novas unidades de negócio e carteiras de clientes. Com essa expansão, o negócio *private* do Itaú Europa passou também a estar presente em Miami e em Nassau. Essa reestruturação levou a um substancial

aumento dos ativos sob gestão do Itaú Europa, que no final de 2007 ultrapassaram os US\$ 6,3 bilhões, bem como ao reforço da captação de depósitos junto de clientes, que ascendiam no final do ano a US\$ 2,4 bilhões.

O Banco BPI S.A., associada na qual o Conglomerado Itaú detém uma participação de 18,3%, 51% da qual é detida pelo Itaú Europa, apresentava em dezembro de 2007 ativos totais consolidados de € 40,6 bilhões, patrimônio líquido de € 1,6 bilhão e lucro líquido de € 355 milhões.

ÁREA INDUSTRIAL

Duratex

O bom momento da economia doméstica, decorrente do controle da inflação, tendência de declínio das taxas de juros, aumento da renda da população e maior oferta de financiamento com extensão dos prazos, permitiu a expansão dos negócios da Duratex, que alcançou os melhores resultados de sua história. Seus setores de atuação – indústria moveleira e da construção civil – foram altamente beneficiados por este cenário.

Desta forma, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.671 milhões, superior em 12% ao valor de 2006 e a geração operacional de caixa, medida pelo conceito EBITDA, somou R\$ 558 milhões, resultado 22% superior aquele de 2006 e equivalente a uma margem EBITDA de 33%. Esta forte melhora operacional reflete o incremento dos volumes expedidos, principalmente de produtos de maior valor agregado, e a conseqüente diluição de custos fixos. Como resultado, a margem bruta no ano foi de 45%, ante 43% em 2006. O lucro líquido de R\$ 319 milhões superou em 41% o do ano anterior, o que representa um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) de 22% ante 18%. Como conseqüência do resultado apresentado, os dividendos normais relativos ao exercício de 2007 somaram R\$ 105 milhões, além de um dividendo extraordinário, pago em novembro equivalente a R\$ 50 milhões, que elevou a distribuição de proventos a 48% do lucro auferido no período.

A Duratex, líder no mercado brasileiro de fabricação de painéis de madeira, conta com importantes vantagens competitivas, como a auto-suficiência no abastecimento de matéria-prima. Os 110 mil hectares de terras no Estado de São Paulo e plantações próprias garantem a sustentabilidade de suas operações a custos competitivos. A baixa distância média existente entre as terras e as fábricas, a menor do setor, se traduz em menores custos de logística. O conhecimento acumulado em mais de 50 anos de cultivo das espécies, principalmente do eucalipto, o alto grau de mecanização e o investimento em pesquisa genética contribui para elevar a produtividade florestal, aumentando sua competitividade. Essa operação conta com importantes certificações ambientais, ISO 14001 e FSC (*Forest Stewardship Council*), que atestam a sustentabilidade e correto manejo de sua operação.

A Divisão Deca, líder no segmento de fabricação de metais sanitários e ocupando posição destacada em louças sanitárias no Brasil, lançou em 2007 aproximadamente 90 novos produtos. São destaques a linha Max, voltada para o segmento econômico, e válvulas de descarga com controle de vazão - Nova Hydra – alinhadas ao conceito de economia de água. Seus produtos são exportados para 26 países, sendo premiada pela 3ª vez pelo International Forum Design, de Hannover, na Alemanha, pelos inovadores conceitos aplicados ao *design* vencedor.

O programa de investimento (PAR) de R\$ 850 milhões a ser implantado até 2009, vai garantir a ampliação de sua participação nos mercados em que atua com ganhos de escala. Deste total, a Divisão Madeira aplicará R\$ 630 milhões em projetos que incluem a construção da maior fábrica de painéis de média densidade (MDF), localizada no município paulista de Agudos. Outros R\$ 220 milhões destinam-se ao aumento da produção de metais e louças sanitárias na Divisão Deca.

As ações preferenciais da Duratex tiveram uma valorização de 31% no ano de 2007 e apresentaram forte crescimento do volume médio diário negociado que atingiu R\$ 26 milhões, cerca de 240% a mais do que no ano anterior. Como conseqüência do aumento de liquidez passaram a integrar os dois índices de ações mais relevantes do mercado - Ibovespa e IBrX-50 – que têm incluídas em suas carteiras as ações mais líquidas do mercado de acordo com seus critérios de seleção. O aumento do interesse do mercado pelas ações da Duratex está relacionado a uma série de medidas adotadas pela administração da empresa, dentre as quais destacamos a concessão espontânea de direitos de *tag-along* na proporção de 80% aos acionistas preferencialistas e a definição de uma política de distribuição mínima de dividendos equivalente a 30% do lucro líquido ajustado, além da melhora operacional já comentada.

Itautec

O mercado para os produtos da Itautec tem se mostrado bastante aquecido. As vendas de microcomputadores e *notebooks* foram influenciadas pelo crescimento da economia, disponibilidade de crédito e da queda dos preços provocada pela redução de impostos e desvalorização do dólar.

Em 2007, a receita bruta de vendas e serviços foi de R\$ 1.702 milhões, resultado superior em 3,5% ao verificado no ano anterior, sendo 35% provenientes da área de informática, 21% de serviços, 28% das operações no exterior e 16% da área de automações. Merece destaque o crescimento do EBITDA – que alcançou R\$ 119 milhões, 70,1% superior ao apresentado em 2006, e a redução das despesas operacionais em 7,7%. Desta forma, o resultado operacional recorrente atingiu R\$ 78 milhões com crescimento de 152% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O lucro líquido de R\$ 101 milhões, impactado pela operação de venda da antiga unidade industrial no bairro paulistano do Tatuapé representa um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 25%. A Itautec distribuiu aos acionistas 31,2% do lucro líquido nos últimos 5 anos, tendo seu valor de mercado atingido R\$ 679 milhões. O nível de endividamento líquido continua baixo, e com um perfil bastante adequado às necessidades da empresa.

O início da operação da nova fábrica no município de Jundiaí/SP foi o grande evento a destacar em 2007. Com investimento de R\$ 31 milhões, a Itautec transformou uma antiga unidade desativada em um complexo industrial que vai suprir a demanda crescente por equipamentos de informática e de automações bancária e comercial. Com isso, a capacidade de produção anual de microcomputadores passará para 500.000 unidades (com crescimento de 67% em relação a 2006), e a de *notebooks* para 216.000. A fabricação de equipamentos de automação bancária e comercial também foi ampliada, com a implantação de uma 2ª linha de produção, além da instalação de uma fábrica de cofres e gabinetes.

A presença da empresa no exterior segue a estratégia de internacionalização definida, e mostra de forma inequívoca a competitividade do modelo de negócio adotado, quando apresenta uma participação na receita de 28%, com crescimento de 31% com relação a 2006.

O investimento total da Itautec em 2007 atingiu R\$ 117 milhões. Deste valor, R\$ 53 milhões foram destinados a pesquisa e desenvolvimento, atividade fundamental para manter os produtos atualizados tecnologicamente, e competitivos nos vários mercados de atuação. O volume de investimentos nesta atividade, que atingiu R\$ 254 milhões nos últimos 5 anos, permitiu que a Itautec se tornasse a empresa brasileira de tecnologia da informação com a maior presença no exterior, e ainda rendeu para os produtos desenvolvidos, diversos prêmios, como os concedidos pelo International Forum Design, de Hannover, na Alemanha.

Elekeiroz

A manutenção do elevado crescimento chinês manteve pressionada a demanda por matérias primas básicas no mercado internacional, entre elas o petróleo e derivados. Mesmo com o petróleo a US\$ 100 o barril, causando pressão de custos ao longo da cadeia produtiva, as margens dos petroquímicos foram satisfatórias.

A expansão de 8,7% no consumo aparente nacional de produtos químicos de uso industrial no ano não foi atendida pela produção local, que cresceu apenas 1,6% no período. A diferença foi atendida por importações, elevando em 57% o déficit comercial específico dessa indústria, que alcançou US\$ 13,3 bilhões.

Neste cenário, em 2007, as expedições da empresa cresceram 11%, atingindo 520 mil toneladas. As receitas bruta e líquida cresceram 21%, sendo respectivamente R\$ 1.083 milhões e R\$ 871 milhões. As exportações no período cresceram 15%, totalizando R\$ 163 milhões. Do total da receita líquida, 75% foram geradas pelas indústrias da construção civil, automotiva, vestuário e para as exportações.

Foram realizados investimentos de R\$ 31 milhões nos *sites* de Camaçari (BA) e Várzea Paulista (SP), voltados ao aumento da produtividade, redução de custos operacionais, melhoria do controle das operações industriais, aumento das capacidades instaladas e substituição de equipamentos. A estratégia de focar os negócios de maior valor agregado resultou na venda das instalações remanescentes do complexo industrial de Taubaté, alienado em 2006, e no encerramento da produção do bissulfeto de carbono.

O cenário favorável, as ações adotadas e os expressivos crescimentos da expedição e receita levaram a importantes melhorias do uso da capacidade instalada e da rentabilidade dos negócios, tendo o lucro líquido alcançado R\$ 71 milhões, o retorno sobre o patrimônio líquido 19,8% e o EBITDA R\$ 129 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 14,8% da receita líquida. O Conselho da Elekeiroz deliberou pagar dividendos no montante de R\$ 0,67 por ação, valor esse 3,8 vezes superior ao valor do ano anterior, totalizando R\$ 21 milhões, equivalente a 30% do lucro líquido do período.

Para o triênio 2008 / 2010 estão previstos investimentos em automações e expansões das unidades de Oxo-Álcoois, Anidridos Ftálico e Maleico, Plastificantes e Resinas de Poliéster Insaturado e para financiá-los foi contratado financiamento de R\$ 116 milhões, de longo prazo, junto ao BNDES. Foram também iniciados estudos visando retomar o emprego de tecnologia disponível na empresa para o uso do Etanol como matéria-prima para a produção do n-Butanol “verde”.

GESTÃO DE PESSOAS

A Itaúsa e suas controladas contavam com mais de 78 mil colaboradores. No ano, foram investidos R\$ 82 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. O montante aplicado em remuneração fixa das equipes, somado aos encargos e benefícios, somou R\$ 5.256 milhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes, no valor de R\$ 859 milhões, englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos com taxas de juros subsidiadas, seguros, vales-transporte, doações e concessões especiais, entre outros.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

Em 2007, as empresas controladas pela Itaúsa investiram R\$ 185 milhões em projetos sociais e culturais. Entre uma enorme variedade de projetos voltados para a área de preservação ambiental, destaca-se a criação do Comitê de Sustentabilidade Ambiental, Social e Cultural, do qual fazem parte todas as empresas industriais da Itaúsa, bem como o estabelecimento da Política Ambiental para a área industrial.

O Banco Itaú criou sua Política de Riscos Socioambientais para Crédito à Pessoa Jurídica do Banco Itaú, que está publicada no *site* www.itaubr.com.br/socioambiental. Foram lançados os programas de Uso Consciente da Conta Corrente e de Acessibilidade. Em relação ao relacionamento com os clientes, prosseguiram os programas de Uso Consciente do Crédito e Mais Segurança.

Debates, palestras e eventos sobre responsabilidade socioambiental reuniram diversos segmentos da opinião pública durante o Seminário Itaú de Microfinanças e os Diálogos Itaú de Sustentabilidade, que contou com a participação do ganhador do Prêmio Nobel dos Estados Unidos, Al Gore. Também relevantes foram a campanha Plante o Amanhã e o lançamento do Fundo Itaú Renda Fixa Ecomudança, que destina parte da taxa de administração para financiar projetos de compensação pela emissão de carbono.

A Duratex deu início ao Projeto de Seqüestro de Carbono. Os investimentos relacionados ao meio ambiente realizados pela empresa totalizaram R\$ 14 milhões durante o ano, valor 24% superior ao de 2006, sendo destaque o tratamento de efluentes, a coleta de resíduos e a manutenção de áreas florestais. Sua Divisão Deca foi premiada na 5ª edição do Prêmio Benchmark Brasileiro Ambiental.

A Elekeiroz é signatária do Programa de Atuação Responsável, administrado no Brasil pela Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química) e representante desta Associação no Grupo de Trabalho de Recursos Hídricos da Fiesp, por reconhecer que o correto trato das questões ambientais, de segurança operacional, reciclagem de materiais e de redução do consumo de bens escassos como água, energia elétrica e combustíveis fósseis, são essenciais para a sua sustentação. Em agosto, patrocinou o 11º Congresso de Atuação Responsável, no qual participou da apresentação do painel “15 anos de melhoria ambiental na Indústria Química” e em julho foi citada em matéria de capa da Revista Petro & Química pelas suas ações voltadas à eficiência energética e responsabilidade ambiental.

Desde meados de 2007 a Elekeiroz participa do Programa Agenda 21, coordenado pela Prefeitura do Município de Várzea Paulista (SP), com o objetivo de discutir problemas e apontar soluções destinadas a garantir o desenvolvimento sustentável da região, com foco na Política Nacional de Meio Ambiente. Além da Prefeitura local e representantes de 12 municípios da região, participam do programa órgãos como o Ministério do Meio Ambiente e Cetesb, representantes de ONGs e de outras entidades da sociedade civil.

A postura da Itaútec de respeito ao meio ambiente garantiu o reconhecimento por parte do Prêmio Ambiental da Fiesp e do Prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro. Além de certificada pela ISO 14001, a Itaútec segue as normas de utilização de materiais não-poluentes e reciclagem reguladas pelas organizações internacionais ROHS e WEEE, respectivamente.

No âmbito da educação e cultura, ressaltam iniciativas como a 2ª edição do Programa Itaú Criança. A Fundação Itaú Social assinou com o Ministério da Educação protocolo de intenções para utilização da metodologia do programa Escrevendo o Futuro na criação da Olimpíada Brasileira da Língua Portuguesa.

Também foi realizada parceria com o Ministério da Educação (MEC) para utilização da metodologia do programa Melhoria da Educação no Município na formação dos consultores. Foram realizados investimentos em 25 projetos próprios da Fundação Itaú Social, que também deu apoio a 165 outras instituições sociais. Foi realizada a 7ª edição do Prêmio Itaú-Unicef, que reconhece o trabalho de organizações que contribuem para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

O Banco Itaú contribui para o desenvolvimento da sociedade também por intermédio de produtos bancários. Os planos de capitalização PIC Esperança e PIC Itaú Criança repassaram R\$ 4 milhões para programas de educação básica e o Fundo Itaú de Excelência Social (FIES) destinou R\$ 3 milhões a 20 organizações não-governamentais responsáveis por projetos de educação infantil, ambiental e para o trabalho.

No ano em que comemorou 20 anos de existência, o Instituto Itaú Cultural recebeu mais de 265 mil visitantes em sua sede, em São Paulo. Foram realizados 194 eventos em todos os estados brasileiros, além das cidades de Montevidéu, Buenos Aires e Lima. Entre eles, destacam-se o Programa Rumos, a exposição Itaú Contemporâneo e a 1ª edição do Fórum Latino-Americano de Fotografia de São Paulo. Foram lançados o novo *site* e a revista mensal *Continuum* Itaú Cultural e realizada a 2ª edição do Antídoto – Seminário Internacional de Ações Culturais em Zonas de Conflito.

Como contribuição para a sociedade, o Itaú Cultural lançou 84 novos produtos e distribuiu mais de 57 mil itens para bibliotecas, instituições culturais e educacionais, pesquisadores, educadores, artistas e emissoras de TV. No total, o Itaú Holding investiu no ano R\$ 183 milhões em projetos sociais e culturais. Os projetos apoiados por meio da Lei Rouanet totalizaram R\$ 47 milhões.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

. Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2007, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 25 de Janeiro de 07 - Contrato de prestação de serviços de assessoria na preparação de relatório mensal/anual para restituição de Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) 2007 - Banco Itaú Europa Luxembourg;
- 08 de Março de 07 - Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa às regras internacionais de contabilidade - Itaú Holding - Brasil;
- 27 de Março de 07 - Contrato de prestação de serviço de assessoria com o objetivo de solucionar questões específicas de tratamento contábil das operações - Banco Itaú Europa;
- 27 de Março de 07 - Contrato de prestação de serviço de assessoria com o objetivo de solucionar questões específicas de tratamento contábil e fiscal - Banco Itaú Europa;
- 25 de Maio de 07 - Contrato de prestação de serviço referente ao curso de USGAAP - Banco Itaú S.A. - Brasil;
- 11 de Julho de 07 - Contrato de prestação de serviço de consultoria e assessoria com objetivo de solucionar questões específicas envolvendo a legislação tributária, contábil e societária - Itaú Holding - Brasil; e
- 20 de Julho de 07 - Pesquisa de remunerações e benefícios das empresas locais - OCA S.A. - Uruguai.

. Justificativa dos Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pela confiança que procuramos retribuir com a obtenção de resultados diferenciados e a disponibilização de produtos e serviços de qualidade, e aos nossos colaboradores pelo talento que tem proporcionado o crescimento sustentável de nossos negócios.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 18/02/2008)

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

Conselheiros

ARTEMIO BERTHOLINI

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

DIRETORIA

Diretor Presidente e Diretor Geral

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes Executivos

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Executivos

HENRI PENCHAS (*)

RENATO ROBERTO CUOCO

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

HENRI PENCHAS

PAULO SETUBAL

(*) *Diretor de Relações com Investidores*

Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

GERALDO JOSÉ CARBONE

GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

HENRI PENCHAS

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PERSIO ARIDA

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

SERGIO SILVA DE FREITAS

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente Sênior

HENRI PENCHAS

Vice-Presidentes Executivos

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)

CANDIDO BOTELHO BRACHER

Consultor Jurídico

LUCIANO DA SILVA AMARO

Diretores Executivos

RODOLFO HENRIQUE FISCHER

SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

Diretores Gerentes

JACKSON RICARDO GOMES

MARCO ANTONIO ANTUNES

WAGNER ROBERTO PUGLIESE

CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

HENRI PENCHAS

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

RUBENS ANTONIO BARBOSA

SERGIO SILVA DE FREITAS

CONSELHO CONSULTIVO

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO

LICIO MEIRELES FERREIRA

LUIZ EDUARDO CAMPELLO

COMITÊ DE NOMEAÇÃO E REMUNERAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

ALCIDES LOPES TÁPIAS

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA

ANTONIO JACINTO MATIAS

HENRI PENCHAS

MARIA ELIZABETE VILAÇA LOPES AMARO

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAÚSA EUROPA - INVESTIMENTOS SGPS LDA.

CONSELHO DE GERÊNCIA

ALMIR VIGNOTO (Gerente Delegado)
CARLOS DA CAMARA PESTANA
HENRI PENCHAS
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
JOSÉ FRANCISCO CLARO
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA
OLAVO EGYDIO SETUBAL
PAULO SETUBAL
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

BANCO ITAÚ EUROPA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Vogais

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
ALMIR VIGNOTO
CANDIDO BOTELHO BRACHER
HENRI PENCHAS
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES
JOSÉ FRANCISCO CLARO
RENATO ROBERTO CUOCO
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ALMIR VIGNOTO

Vogais

JOSÉ FRANCISCO CLARO
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MATA SOUSA MENDES

Vogais

JOÃO MANUEL RICARDO CATARINO
PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE
DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

DURATEX S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

LAERTE SETUBAL FILHO

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PAULO SETUBAL

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIR RIBEIRO DA SILVA NETO

JAIRO CUPERTINO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

CONSELHO FISCAL

Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

Conselheiros

IRAN SIQUEIRA LIMA

MÁRCIO LUCIANO MANCINI

DIRETORIA

Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes Executivos

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

PLINIO DO AMARAL PINHEIRO (*)

RAUL PENTEADO

Diretores Executivos

ENRIQUE JUDAS MANUBENS

MÁRIO COLOMBELLI FILHO

Diretores Gerentes

ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO

ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA

ANTONIO MASSINELLI

ELCIDIR ELCIO BERMUSSI

FLÁVIO DIAS SOARES

MARCO ANTONIO MILLEO

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

Membros

PAULO SETUBAL

PLINIO DO AMARAL PINHEIRO

RAUL PENTEADO

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIRO CUPERTINO

PAULO SETUBAL

RENATO ROBERTO CUOCO

RICARDO EGYDIO SETUBAL

DIRETORIA

Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

Diretor Geral

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

Diretores Vice-Presidentes Executivos

CLÁUDIO VITA FILHO

RAUL PENTEADO

RICARDO EGYDIO SETUBAL (*)

Diretor Executivo

WILTON RUAS DA SILVA

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

Membros

RICARDO EGYDIO SETUBAL

PAULO SETUBAL

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

RAUL PENTEADO

(*) Diretor de Relações com Investidores

ELEKEIROZ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

Conselheiros

CESAR CALVO HUIDOBRO

RAUL PENTEADO

REINALDO RUBBI

DIRETORIA

Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

Diretor Geral

REINALDO RUBBI (*)

Diretores

CARLOS CALVO SANZ

RICARDO JOSÉ BARALDI

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

Membros

REINALDO RUBBI

PAULO SETUBAL

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2007	31/12/2006
Circulante	231.122.582	170.708.888
Disponível	4.458.579	3.732.337
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)	55.219.093	29.879.956
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)	54.124.468	37.670.603
Títulos e Valores Mobiliários	29.604.139	18.619.412
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.953.327	1.959.143
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)	18.664.004	14.323.595
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	2.902.998	2.768.453
Relações Interbancárias de Controladas	17.340.515	15.222.539
Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)	69.932.906	59.933.697
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	74.465.829	64.441.527
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4e)	(4.532.923)	(4.507.830)
Estoques (Notas 4f e 8)	669.290	482.304
de Produtos	661.799	476.051
de Imóveis	7.491	6.253
Outros Créditos	27.171.491	22.823.016
Carteira de Câmbio (Nota 9)	16.099.986	12.872.015
Créditos Tributários (Nota 14b I)	2.326.428	2.723.659
Diversos (Nota 13a)	8.849.852	7.266.022
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(104.775)	(38.680)
Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)	298.062	315.862
Despesas Antecipadas (Notas 4h e 13c)	1.908.178	648.574
Não Circulante	68.913.120	43.724.290
Realizável a Longo Prazo	63.384.011	37.601.654
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)	1.669.600	1.592.750
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)	8.376.940	9.539.709
Títulos e Valores Mobiliários	6.544.285	7.312.516
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.174.016	1.399.662
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	658.639	827.531
Relações Interbancárias de Controladas	386.798	354.747
Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)	37.689.381	16.783.966
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	41.082.118	19.706.820
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4e)	(3.392.737)	(2.922.854)
Outros Créditos	12.835.964	8.589.352
Carteira de Câmbio (Nota 9)	2.669.828	-
Créditos Tributários (Nota 14b I)	4.166.041	3.741.731
Diversos (Nota 13a)	6.000.095	4.847.621
Outros Valores e Bens (Nota 4g e 13b)	16.483	7.560
Despesas Antecipadas (Notas 4h e 13c)	2.408.845	733.570
Permanente	5.529.109	6.122.636
Investimentos (Notas 4i e 15a II)	1.291.623	2.023.119
Participações em Coligadas	1.008.546	1.779.561
Outros Investimentos	283.077	243.558
Imobilizado (Notas 4j e 15b)	3.433.581	3.545.277
de Uso Próprio	8.371.282	8.271.990
de Locação	85.920	112.254
Reservas Florestais	130.679	111.302
(Depreciações Acumuladas)	(5.154.300)	(4.950.269)
Intangível (Nota 15b)	7.592	5.788
Diferido (Notas 4k e 15b)	796.313	548.452
Gastos de Organização e Expansão	1.568.868	1.272.083
(Amortização Acumulada)	(772.555)	(723.631)
TOTAL DO ATIVO	300.035.702	214.433.178

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	31/12/2007	31/12/2006
Circulante	173.764.292	120.062.715
Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)	126.313.887	83.113.460
Moeda Estrangeira	9.323.439	4.019.526
Moeda Nacional	78.138.526	60.168.238
Mercado Aberto	38.851.922	18.925.696
Dívidas Subordinadas (Nota 10)	2.065.107	61.900
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)	2.493.250	1.292.540
Obrigações por Empréstimos (Nota 4a)	434.945	293.377
Moeda Estrangeira	193.552	151.393
Moeda Nacional	241.393	141.984
Obrigações Sociais e Estatutárias	3.039.101	2.587.295
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c)	2.493.087	1.889.410
Outras Obrigações	31.879.132	25.706.176
Carteira de Câmbio (Nota 9)	16.243.458	13.123.604
Operações com Cartões de Crédito	8.705.802	6.877.710
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	166.327	217.874
Diversas (Nota 13d)	6.763.545	5.486.988
Relações Interbancárias de Controladas	1.855.960	2.174.746
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4I e 11a)	3.189.823	2.943.811
Não Circulante	92.220.819	67.000.223
Exigível a Longo Prazo	92.220.819	67.000.223
Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)	45.082.202	35.392.783
Moeda Estrangeira	5.202.876	5.432.112
Moeda Nacional	14.041.661	9.541.660
Mercado Aberto	25.837.665	20.419.011
Dívidas Subordinadas (Nota 10)	9.310.176	4.504.490
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)	1.431.704	983.741
Obrigações por Empréstimos (Nota 4a)	527.402	368.983
Moeda Estrangeira	226.812	152.689
Moeda Nacional	300.590	216.294
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c)	8.591.156	6.194.482
Outras Obrigações	6.635.903	3.463.104
Carteira de Câmbio (Nota 9)	2.674.110	-
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	943.248	1.313.842
Diversas (Nota 13d)	3.018.545	2.149.262
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4I e 11a)	20.642.276	16.092.640
Resultado de Exercícios Futuros (Nota 4o)	117.372	124.939
Participações Minoritárias (Nota 20d)	18.257.410	14.403.016
Patrimônio Líquido da Controladora (Nota 16)	15.675.809	12.842.285
Capital Social	7.500.000	5.200.000
Reservas de Capital	27.576	26.824
Reservas de Reavaliação	30.720	43.318
Reservas de Lucros	8.110.698	7.600.397
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	37.317	96.691
(-) Ações em Tesouraria	(30.502)	(124.945)
Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa	33.933.219	27.245.301
TOTAL DO PASSIVO	300.035.702	214.433.178

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
RECEITAS OPERACIONAIS	56.413.575	51.672.724
Vendas de Produtos e Serviços	14.028.201	12.554.562
Seguros, Previdência e Capitalização	9.113.519	8.198.973
Financeiras	22.181.154	19.378.434
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	2.210.270	2.117.128
Valores Mobiliários	8.109.965	8.547.410
Resultado de Participações em Coligadas	219.563	294.367
Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)	550.903	581.850
DESPESAS OPERACIONAIS	(44.593.548)	(43.218.907)
Custo dos Produtos e Serviços	(2.789.741)	(2.641.442)
Seguros, Previdência e Capitalização	(7.894.759)	(7.074.146)
Patrimoniais	(6.254.467)	(6.231.066)
Administrativas	(10.975.886)	(9.799.776)
Honorários da Diretoria	(235.901)	(234.120)
Financeiras	(9.432.410)	(10.147.803)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(1.840.601)	(1.704.078)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(5.169.783)	(5.386.476)
RESULTADO OPERACIONAL	11.820.027	8.453.817
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)	2.831.012	520.780
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	14.651.039	8.974.597
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4n e 14a I)	(4.949.525)	(1.476.156)
Devidos sobre Operações do Período	(3.239.361)	(2.559.202)
Referentes a Diferenças Temporárias	(1.710.164)	1.083.046
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(785.284)	(702.459)
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(633.289)	(527.841)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(151.995)	(174.618)
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO	8.916.230	6.795.982
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 20d)	(4.927.748)	(2.310.351)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	3.988.482	4.485.631
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.526.409	3.177.929
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	1.131,03	1.411,50
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	4.445,26	4.041,09
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 20c)	(326.429)	(1.106.275)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES	3.662.053	3.379.356
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	1.038,47	1.063,38
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO) - R\$	1.141,24	1.063,38

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
A- ORIGENS DOS RECURSOS	37.078.034	32.494.826
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.988.482	4.485.631
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido		
Participação de Acionistas Minoritários	4.927.748	2.310.351
Depreciação e Amortização	770.570	760.603
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(159.057)	(248.475)
Amortização de Ágio	-	3.111.934
Variação de Provisões	43.765	-
Outros	(6.877)	(7.058)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	9.564.631	10.412.986
RECURSOS DE ACIONISTAS	300.752	100.182
Aumento de Capital	300.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	752	182
RECURSOS DE TERCEIROS	27.212.651	21.981.658
Aumento do Exigível a Longo Prazo	25.220.596	17.530.230
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados	397.271	85.185
Custo de Investimentos Alienados	37.566	6.787
Eliminação de Investimentos incluídos na consolidação no período	963.467	-
Variação do Resultado de Exercícios Futuros	(7.567)	8.487
Variação Líquida de Minoritários	601.318	4.350.969
B- APLICAÇÕES DE RECURSOS	30.365.917	11.301.336
Aumento do Realizável a Longo Prazo	25.782.357	3.132.366
Ajuste TVM e Derivativos em Controladas e Coligada	31.572	98.567
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	875.314	934.557
Investimentos no Período	125.993	976.768
Ágio na Aquisição de Investimentos	-	3.111.934
Aumento do Ativo Diferido	479.673	351.448
Aquisição de Ações para Tesouraria	56.000	124.945
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	1.674.672	1.268.798
Dividendos Propostos	1.340.336	1.301.953
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)	6.712.117	21.193.490
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	6.712.117	21.193.490
No Início do Exercício	50.646.173	29.452.683
Ativo Circulante	170.708.888	117.440.972
Passivo Circulante	120.062.715	87.988.289
No Final do Exercício	57.358.290	50.646.173
Ativo Circulante	231.122.582	170.708.888
Passivo Circulante	173.764.292	120.062.715

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL***(Em Milhares de Reais)*

ATIVO	31/12/2007	31/12/2006
Circulante	1.408.440	1.374.222
Disponível	142	27
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	313.214	482.976
Créditos Tributários (Nota 14b I)	16.597	23.380
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	1.078.487	867.839
Não Circulante	16.950.730	14.308.330
Realizável a Longo Prazo	24.732	27.761
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	33	33
Créditos Tributários (Nota 14b I)	1.188	13.497
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	23.511	14.231
Permanente	16.925.998	14.280.569
Investimentos		
Participações em Controladas (Nota 15a I)	16.913.972	14.267.712
Outros Investimentos	4.121	4.125
Imobilizado (Nota 15b)	7.905	8.732
TOTAL DO ATIVO	18.359.170	15.682.552
PASSIVO		
Circulante	1.106.997	1.156.979
Dividendos/JCP a Pagar	1.068.916	1.024.784
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	10.284	115.237
Outras Obrigações	27.797	16.958
Não Circulante	13.932	19.951
Exigível a Longo Prazo - Obrigações Fiscais e Previdenciárias	13.932	19.951
Patrimônio Líquido (Nota 16)	17.238.241	14.505.622
Capital Social (Nota 16a)	7.500.000	5.200.000
Reservas de Capital	27.576	26.824
Reservas de Reavaliação	30.720	43.318
Reservas de Lucros (Nota 16c)	9.673.130	9.263.734
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM (Notas 4b, 4c e 6a)	37.317	96.691
(-) Ações em Tesouraria	(30.502)	(124.945)
TOTAL DO PASSIVO	18.359.170	15.682.552

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
RECEITAS OPERACIONAIS	4.057.742	3.731.666
Valores Mobiliários	215.111	181.769
Resultado de Participações em Controladas (Nota 15a I)	3.840.475	3.547.756
Outras Receitas Operacionais	2.156	2.141
DESPESAS OPERACIONAIS	(70.122)	(129.090)
Patrimoniais	(872)	(879)
Administrativas	(28.279)	(24.266)
Honorários da Diretoria	(7.101)	(5.449)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(33.870)	(98.496)
RESULTADO OPERACIONAL	3.987.620	3.602.576
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 15a I)	(79.373)	1.984.937
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	3.908.247	5.587.513
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 4n)	(14.247)	85.262
Devidos sobre Operações do Período	608	(14.881)
Referentes a Diferenças Temporárias	(14.855)	100.143
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(6.423)	(4.100)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(6.423)	(4.100)
LUCRO LÍQUIDO	3.887.577	5.668.675
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 16a)	3.526.409	3.177.929
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	1.102,42	1.783,76
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	4.888,33	4.564,49
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 20c)	(562.822)	(2.473.107)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES	3.324.755	3.195.568
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	942,82	1.005,55
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (SEM EFEITO DA BONIFICAÇÃO) - R\$	1.036,12	1.005,55

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16)

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social Realizado	Reservas de Capital			Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros			Ajuste a Valor de Mercado - TVM/ Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Correção Monetária Lei 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Opções para Incentivos Fiscais		Legal	Lucros a Realizar	Estatutárias				
Saldos em 31 de dezembro de 2005	5.000.000	25.013	1.781	1.629	49.392	588.815	-	4.852.811	148.886	(434.191)	-	10.234.136
Variação do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(52.195)	-	(18.278)	(70.473)
Subscrição de Ações	100.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000
Ágio na Emissão de Ações	-	-	182	-	-	-	-	-	-	-	-	182
Aumento de Capital c/ Reservas	100.000	-	(1.781)	-	-	-	-	(98.219)	-	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(434.191)	-	434.191	-	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(124.945)	-	(124.945)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(6.074)	-	-	-	-	-	6.074	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.668.675	5.668.675
Destinações:												
Legal	-	-	-	-	-	283.434	-	-	-	-	(283.434)	-
Lucros a Realizar	-	-	-	-	-	-	239.650	-	-	-	(239.650)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	3.831.434	-	-	(3.831.434)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.301.953)	(1.301.953)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	5.200.000	25.013	182	1.629	43.318	872.249	239.650	8.151.835	96.691	(124.945)	-	14.505.622
Variação do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.374)	-	-	(59.374)
Subscrição de Ações	300.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300.000
Ágio na Emissão de Ações	-	-	752	-	-	-	-	-	-	-	-	752
Aumento de Capital c/ Reservas	2.000.000	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	-	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(150.443)	-	150.443	-	-
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(12.598)	-	-	12.598	-	-	-	-
Reversão de Reservas de Lucros a Realizar	-	-	-	-	-	-	(239.650)	-	-	-	239.650	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(56.000)	-	(56.000)
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.887.577	3.887.577
Destinações:												
Legal	-	-	-	-	-	194.379	-	-	-	-	(194.379)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	2.592.512	-	-	(2.592.512)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(169.358)	(169.358)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.170.978)	(1.170.978)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	7.500.000	25.013	934	1.629	30.720	1.066.628	-	8.606.502	37.317	(30.502)	-	17.238.241

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
A- ORIGENS DOS RECURSOS	1.784.360	1.400.120
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.887.577	5.668.675
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido:		
Depreciação e Amortização	872	879
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(2.420.362)	(4.433.224)
Provisão para Perdas	3	(2)
Amortização de Ágios	12.489	6.199
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	1.480.579	1.242.527
RECURSOS DE ACIONISTAS	300.752	100.182
Aumento de Capital	300.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	752	182
RECURSOS DE TERCEIROS	3.029	57.411
Aumento do Exigível a Longo Prazo	-	11.197
Custo de Investimentos Alienados	-	46.214
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	3.029	-
B- APLICAÇÕES DE RECURSOS	1.700.160	1.526.324
Aumento do Realizável a Longo Prazo	-	16.842
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	45	8
Investimentos no Período	297.761	82.576
Aquisição de Ações para Tesouraria	56.000	124.945
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Propostos	1.340.336	1.301.953
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	6.018	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)	84.200	(126.204)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	84.200	(126.204)
No Início do Período	217.243	343.447
Ativo Circulante	1.374.222	1.211.452
Passivo Circulante	1.156.979	868.005
No Final do Período	301.443	217.243
Ativo Circulante	1.408.440	1.374.222
Passivo Circulante	1.106.997	1.156.979

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01/01 A 31/12 DE 2007 E 2006

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, destaca-se a incorporação das alterações introduzidas pela Deliberação nº 488, de 03/10/2005, da CVM.

Em Assembléias Gerais Extraordinárias de 26/12/2006 foram aprovadas as incorporações das totalidades das ações representativas do capital das sociedades do BankBoston (BKB) no Chile e Uruguai, convertendo-as em subsidiárias integrais do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (ITAÚ HOLDING) controlada da ITAÚSA, apresentando em 31/12/2006 essa aquisição no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado Consolidado nas rubricas de Investimentos – Participações em Coligadas e Resultado de Participações em Coligadas, respectivamente. Em 01/02/2007, 07/02/2007 e 12/03/2007 estas operações foram homologadas pelo BACEN, pela Superintendência de Bancos de Instituições Financeiras do Chile (SBIF) e pelas autoridades uruguaias respectivamente e, desta forma, passaram a ser incluídas no processo de consolidação em 31/03/2007.

A Demonstração do Resultado Consolidado do período de 01/01 a 31/12/2006 contempla o resultado do BKB no Brasil a partir de 01/05/2006. A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração do Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 20c).

Em 31/05/2007, foram concluídas as aquisições das controladas do Bank of América Corporation (BAC), BankBoston International (BBI) e BankBoston Trust Company Limited (BBT), pelas coligadas do ITAÚ HOLDING, Banco Itaú Europa (BIE) e Banco Itaú Europa Luxembourg. Os ágios apurados de R\$ 95.665 foram integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 13f).

Em 28/06/2007, o ITAÚ HOLDING alienou 22,33% da participação no capital da Serasa S.A., representada por 832.176 ações, à Experian Brasil Aquisições Ltda, remanescendo participação indireta de 10,29%, o qual deixou de ser consolidada a partir desta data (Nota 15a II). O resultado apurado antes de impostos foi de R\$ 742.523 (Nota 13g).

Em 2007, foram realizadas ofertas públicas de ações, nas quais o ITAÚ HOLDING alienou parte da participação no capital das empresas abaixo:

Empresa	Data da Operação	Alienação		Participação Remanescente (%)	Resultado Apurado antes de Impostos (Nota 13g)
		Parcela (%)	Nº de Ações		
Redecard S.A.	11 e 31/07	8,73	53.798.700	23,21	1.544.439
Bovespa Holding S.A.	26/10	1,62	11.422.427	4,02	248.453
Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F S.A.	03/12	1,53	13.856.195	2,31	226.823

Em 28/12/2007, o ITAÚ HOLDING e a LPS Brasil – Consultoria de Imóveis S.A. (LOPES), por meio de suas controladas, celebraram acordo de associação para a promoção e oferta de produtos e serviços financeiros imobiliários, que engloba a criação de uma empresa de promoção detida em iguais proporções pelas empresas citadas, a distribuição igualitária dos lucros após custo de capital, provenientes da distribuição de tais produtos e serviços e a celebração de contratos de comissionamento para a oferta e comercialização de outros produtos e serviços financeiros. O ITAÚ HOLDING pagou R\$ 290.000 pelo acordo à SATI – Assessoria Imobiliária Ltda. (SATI), controlada da LOPES. Este pagamento está registrado em Despesas Antecipadas e será amortizado em 240 meses (20 anos). Caso a promotora atinja determinadas metas pré-estabelecidas, a SATI poderá receber montante adicional de até R\$ 220.000 ao longo do período de 10 anos. (Nota 13c).

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da aquisição do BKB Brasil, Chile, Uruguai, do BBI e BBT, na parceria para a constituição das Financeiras Itaú CBD e Americanas Itaú e na aquisição de parte das ações do BPI S.A., são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de constituição	Participação (%)	
			31/12/2007	31/12/2006
ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS				
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA		Portugal	44,76	44,64
Banco Fiat S.A.		Brasil	44,76	44,64
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	42,86	42,74
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		Argentina	44,76	44,64
Banco Itaú Cartões S.A.	(1)	Brasil	-	44,64
Banco Itaú Chile (Nota 2)		Chile	44,76	-
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		Luxemburgo	89,20	89,14
Banco Itaú Europa, S.A.		Portugal	89,21	89,19
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(2)	Brasil	44,76	44,64
Banco Itaú S.A.		Brasil	44,76	44,64
Banco Itaú Uruguay S.A. (Nota 2)		Uruguai	44,76	-
Banco ItauBank S.A.		Brasil	44,76	44,64
Banco Itaucard S.A.		Brasil	44,76	44,64
Banco Itaucard Financiamentos S.A.		Brasil	44,76	44,64
Banco Itauleasing S.A.	(3)	Brasil	44,76	44,64
BIU Participações S.A.	(4)(5)	Brasil	18,65	-
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	44,76	44,64
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A Crédito, Financiamento e Investimento	(4)	Brasil	22,38	22,32
Fiat Administradora de Consórcios Ltda		Brasil	44,76	44,64
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(6)	Brasil	22,38	22,32
Itaú Administradora de Consórcios Ltda		Brasil	44,76	44,64
Itaú Bank, Ltd	(7)	Ilhas Cayman	44,76	44,64
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	44,76	44,64
Itaú Seguros S.A.		Brasil	44,76	44,64
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	44,76	44,64
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(6)	Brasil	22,38	-
ItauBank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil		Brasil	44,76	44,64
Itaúsa Export S.A.		Brasil	87,72	87,69
Oca Casa Financiera S.A. (Nota 2)		Uruguai	44,76	-
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.		Brasil	44,76	44,64
Redecard S.A. (Nota 2)	(4)	Brasil	10,39	14,26
Serasa S.A. (Nota 2)		Brasil	-	14,45
ÁREA INDUSTRIAL				
Duratex S.A.	(2)	Brasil	41,43	41,76
Elekeiroz S.A.	(2)	Brasil	96,46	96,49
Itaúsa Empreendimentos S.A.		Brasil	99,96	99,95
Itautec S.A.	(2)	Brasil	94,01	94,01

(1) Empresa cindida em 31/07/2007 para o Banco Itaucard S.A. e Banco Itaú S.A.

(2) Companhia aberta.

(3) Nova razão social da Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil, homologada pelo BACEN em 12/09/2007.

(4) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação.

(5) Empresa constituída em 27/06/2007 com capital integralizado mediante conferência de ações da Serasa S.A., representada por participação remanescente de 10,29% (Nota 2).

(6) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo ITAÚ HOLDING.

(7) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10).

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e Valores Mobiliários

I- Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

II- Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área de Serviços Financeiros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN e nº 314, de 27/12/2005, da SUSEP. São classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

III- Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item II acima, nas controladas da ITAÚSA da Área de Serviços Financeiros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito.
- e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- f) Estoques** - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.
- g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- h) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- i) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- j) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos.

Na Área Financeira, quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, sendo que, para as empresas da Área Financeira, os bens/equipamentos com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4%	a	8%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10%	a	25%
Sistemas de processamento de dados	20%	a	50%

k) Diferido - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, aquisição de softwares e aquisição de carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19/12/2007, do CNSP.

I- Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos – para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata dia, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

II- Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas.
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota técnica atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

III- Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias: são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.

I- Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II- Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

n) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (Nota 20e II)	9,00%
PIS (1)	1,65%
COFINS (1)	7,60%
ISS	até 5,00%
CPMF (2)	0,38%

(1) Para as empresas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

(2) A partir de 01/01/2008, a retenção e o recolhimento desta contribuição foram encerrados conforme Instrução Normativa nº 450, de 21/09/2004, da Secretaria da Receita Federal.

o) Resultado de Exercícios Futuros – Refere-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	31/12/2007	31/12/2006
Aplicações no Mercado Aberto	41.456.970	20.687.459
Posição Bancada (*)	20.090.514	12.019.176
Posição Financiada	21.005.308	8.653.804
Com Livre Movimentação	-	498.580
Sem Livre Movimentação	21.005.308	8.155.224
Posição Vendida	361.148	14.479
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	1.146.582	717.972
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.285.141	10.067.275
TOTAL	56.888.693	31.472.706

(*) Inclui R\$ 6.850.110 (R\$ 4.327.063 em 31/12/2006) referentes à aplicação no mercado aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) e BACEN.

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

a) Resumo

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	31/12/2007	31/12/2006
Itaúsa e Área Industrial					
Títulos e Valores Mobiliários	1.156.763	-	-	1.156.763	983.859
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.221	(2.090)	-	7.131	(9.323)
Subtotal	1.165.984	(2.090)	-	1.163.894	974.536
Área de Serviços Financeiros (1)					
Títulos para Negociação (2)	38.821.447	(43.242)	-	38.778.205	27.573.758
Títulos Disponíveis para Venda	16.947.727	-	59.310	17.007.037	13.688.470
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	1.432.060	-	-	1.432.060	1.605.420
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.792.742	327.470	-	4.120.212	3.368.128
Subtotal	60.993.976	284.228	59.310	61.337.514	46.235.776
Impostos Diferidos			(31.566)		
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento			21.915		
Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas			15.485		
Total do Ajuste a Valor de Mercado			65.144		
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	62.159.960	282.138		62.501.408	47.210.312
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	(64.723)	(2.927)		(67.650)	(30.014)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	(3.790.389)	(66.915)		(3.857.304)	(2.246.267)
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(3.855.112)	(69.842)		(3.924.954)	(2.276.281)
Participação de Minoritários			(27.827)		
Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA			37.317		

(1) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias.

(2) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 18.664.004 (R\$ 14.323.595 em 31/12/2006) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 205.085 (ajuste positivo no valor de R\$ 187.348 em 31/12/2006).

Na ITAÚSA, o valor de R\$ 313.247 (R\$ 483.009 em 31/12/2006) é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos, e de crédito, visando à proteção de *default* de contraparte. Desta forma, a ITAÚSA e suas controladas vêm operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A maior parte dos contratos de derivativos, negociados pela instituição com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções, *swaps* e créditos com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2007 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Quanto às operações envolvendo derivativos de crédito, a instituição realiza-os com o objetivo de otimizar a gestão de sua exposição ao risco de crédito de ativos de seu balanço.

As operações realizadas para administração do *portfolio* de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim um adequado gerenciamento dos mesmos.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- *Swaps*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Futuros e Termo: cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*;
- Opções: modelos de apreçamento que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de Black & Scholes.
- Crédito: Modelo de apreçamento envolvendo um fluxo de pagamentos em caso de não evento e no caso de evento o valor *notional* é pago em troca de títulos não liquidados.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR)/PAGO	AJUSTE A VALOR DE MERCADO	VALOR DE MERCADO	
	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2007	31/12/2007	31/12/2006
	Contratos de futuros	103.018.832	190.720.774	(120.548)	38.520	(82.028)
Compromissos de compra	42.175.866	57.508.787	28.928	(434.869)	(405.941)	32.199
Compromissos de venda	60.842.966	133.211.987	(149.476)	473.389	323.913	(26.611)
Contratos de swaps			(241.365)	175.188	(66.177)	587.252
Posição ativa	47.200.043	112.786.253	1.570.486	221.784	1.792.270	1.723.227
Posição passiva	47.441.408	112.147.436	(1.811.851)	(46.596)	(1.858.447)	(1.135.975)
Contratos de opções	132.271.560	232.495.445	39.660	194	39.854	171.452
De compra - posição comprada	36.296.164	137.511.164	126.360	(44.951)	81.409	52.548
De venda - posição comprada	25.947.077	26.365.253	324.677	111.698	436.375	397.959
De compra - posição vendida	45.217.870	45.490.566	(287.960)	31.277	(256.683)	(115.184)
De venda - posição vendida	24.810.449	23.128.462	(123.417)	(97.830)	(221.247)	(163.871)
Contratos a termo			954.841	415	955.256	457.975
Compras a receber			33.174	17	33.191	1.032
Obrigações por Compra a Pagar			(33.174)	-	(33.174)	(3.585)
Vendas a Receber			1.070.960	439	1.071.399	466.327
Obrigações por Venda a Entregar			(116.119)	(41)	(116.160)	(5.799)
Outros instrumentos financeiros derivativos	40.771.679	19.580.691	(685.737)	41.221	(644.516)	(139.743)
Posição ativa	22.121.911	10.592.070	676.306	36.393	712.699	712.124
Posição passiva	18.649.768	8.988.621	(1.362.043)	4.828	(1.357.215)	(851.867)
			ATIVO	3.801.963	4.127.343	3.358.805
			PASSIVO	(3.855.112)	(3.924.954)	(2.276.281)
			TOTAL	(53.149)	202.389	1.082.524

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 -365	Acima de 365	31/12/2007	31/12/2006
Futuros	21.992.851	27.967.745	20.533.864	32.524.372	103.018.832	190.720.774
Swaps	6.450.482	14.678.487	7.161.956	17.338.632	45.629.557	111.598.206
Opções	69.554.147	12.728.755	48.032.323	1.956.335	132.271.560	232.495.445
Outros	7.766.654	15.674.823	9.224.449	8.105.753	40.771.679	19.580.691

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	31/12/2007					31/12/2006
	Futuros	Swaps	Opções	Outros	Total	
BM&F/Bovespa	97.372.239	9.998.831	118.629.386	6.050.951	232.051.407	231.982.473
Balcão	5.646.593	35.630.726	13.642.174	34.720.728	89.640.221	322.412.643
Instituições Financeiras	5.646.593	16.047.063	11.965.879	26.700.004	60.359.539	264.225.466
Empresas	-	17.882.585	1.676.295	8.007.369	27.566.249	57.258.280
Pessoas Físicas	-	1.701.078	-	13.355	1.714.433	928.897
Total	103.018.832	45.629.557	132.271.560	40.771.679	321.691.628	554.395.116
Total 31/12/2006	190.720.774	111.598.206	232.495.445	19.580.691	554.395.116	

Derivativos de Crédito

	Valor do Risco de Crédito		Efeito no Cálculo do Patrimônio Líquido Exigido	
	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006
	Transferidos	(4.287.331)	(649.154)	(471.606)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(4.217.331)	(438.804)	(463.906)	(48.268)
Derivativos com empresas	(70.000)	(50.000)	(7.700)	(5.500)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	-	(160.350)	-	(17.639)
Recebidos	2.228.982	2.861.557	74.155	59.464
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	2.072.982	2.761.557	56.995	48.464
Derivativos com empresas	156.000	100.000	17.160	11.000
Total	(2.058.349)	2.212.403	(397.451)	(11.943)

O valor de mercado das operações de derivativos de crédito acima descritas, registrado no ativo totalizam R\$ 39.453 (R\$ 33.125 em 31/12/2006) e registrado no passivo R\$ 45.862 (R\$ 30.631 em 31/12/2006). Durante o exercício não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

a) Resumo

I- Por Tipo de Operação

	31/12/2007	31/12/2006
Operações de Crédito	73.507.512	57.418.531
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	28.502.174	15.842.384
Operações com Cartões de Crédito	11.533.048	9.320.527
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.796.564	1.358.949
Outros Créditos Diversos (2)	208.649	207.956
Total	115.547.947	84.148.347
Avais e Fianças (3)	12.484.269	10.034.446
Total com Avais e Fianças	128.032.216	94.182.793

(1) Compostos por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações/Outros Créditos - Carteira de Câmbio (Nota 9).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens, Avais e Fianças Honrados e Créditos decorrentes de Contratos de Exportação.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II- Por Setor de Atividade

	31/12/2007	%	31/12/2006	%
Setor Público	865.535	0,7	855.537	1,0
Setor Privado	114.682.412	99,3	83.292.810	99,0
Pessoa Jurídica	54.298.559	47,0	40.625.489	48,3
Pessoa Física	60.383.853	52,3	42.667.321	50,7
Total	115.547.947	100,0	84.148.347	100,0

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
Saldo Inicial	(7.430.684)	(4.107.176)
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB no Brasil em 30/04/2006	-	(370.812)
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB no Chile / Uruguai em 31/12/2006	(131.077)	-
Constituição Líquida do Período	(6.563.386)	(6.447.640)
Write-Off	6.199.487	3.494.944
Saldo Final	(7.925.660)	(7.430.684)
Provisão Específica (1)	(3.400.177)	(3.317.907)
Provisão Genérica (2)	(2.375.483)	(2.412.777)
Provisão Excedente (3)	(2.150.000)	(1.700.000)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Obs.: As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 292.235 (R\$ 254.975 em 31/12/2006) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

Em 31/12/2007, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,9% (8,8% em 31/12/2006).

c) Recuperação e Renegociação de Créditos

I- Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
Constituição Líquida do Período	(6.563.386)	(6.447.640)
Recuperações	1.068.491	943.018
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.494.895)	(5.504.622)

II- Créditos renegociados

	31/12/2007	31/12/2006
Créditos Renegociados	2.927.769	2.726.332
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.524.855)	(1.576.415)
(%)	52,1	57,8

NOTA 8 - ESTOQUES

	31/12/2007	31/12/2006
Produtos	661.799	476.051
Matéria-Prima	328.768	202.421
Produtos em Elaboração	34.979	39.767
Produtos Acabados	242.091	174.612
Almoxarifado	55.961	59.251
Imóveis	7.491	6.253
Total	669.290	482.304

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/12/2007	31/12/2006
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	18.769.814	12.872.015
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	9.941.536	6.851.561
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	437	1.448
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	8.948.512	6.205.132
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(120.671)	(186.126)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2)	18.917.568	13.123.604
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	8.595.206	6.148.571
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	10.319.481	6.972.146
Outras	2.881	2.887
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	278.910	188.562
Créditos Abertos para Importação - ME	242.097	136.176
Créditos de Exportação Confirmados - ME	36.813	52.386

NOTA 10 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

	31/12/2007	31/12/2006
Moeda Estrangeira	14.526.315	9.451.638
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.451.973	4.066.389
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	11.074.342	5.385.249
Moeda Nacional	92.180.187	69.709.898
Depósitos	81.535.226	61.103.081
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.919.135	3.475.000
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.725.826	5.131.817
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)	1.109.575	1.531.716
Captações no Mercado Aberto	64.689.587	39.344.707
Carteira Própria	43.348.711	30.976.428
Carteira de Terceiros	20.984.361	8.352.714
Carteira Livre Movimentação	356.515	15.565
Dívidas Subordinadas	11.375.283	4.566.390
CDB	9.963.119	2.125.410
Debêntures	620.600	623.715
Euronotes	791.564	962.545
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	854.720
Ações Preferenciais Resgatáveis (3)	707.842	-
Total	184.588.789	124.604.349

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação;

(2) Contabilizada em Outras Obrigações;

(3) Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias a partir de junho de 2007.

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**a) Composição das Provisões Técnicas**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	6.745	6.926	20.116.639	15.634.564	-	-	20.123.384	15.641.490
Prêmios não Ganhos	850.653	780.079	270.307	260.436	-	-	1.120.960	1.040.515
Matemática para Resgates	-	-	-	-	1.075.630	1.051.556	1.075.630	1.051.556
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	43.761	65.167	43.761	65.167
Sinistros a Liquidar	543.315	362.518	77.606	34.576	-	-	620.921	397.094
Excedente Financeiro	1.802	1.501	322.931	297.149	-	-	324.733	298.650
IBNR	146.288	215.068	27.864	45.727	-	-	174.152	260.795
Oscilação Financeira	-	-	94.475	85.906	-	-	94.475	85.906
Insuficiência de Prêmios	75.186	68.402	12.373	9.986	-	-	87.559	78.388
Saúde (1)	44.090	47.528	-	-	-	-	44.090	47.528
Outras	31.096	20.874	12.373	9.986	-	-	43.469	30.860
Insuficiência de Contribuição	-	-	60.532	50.096	-	-	60.532	50.096
Outras (2)	18.483	1.761	79.923	54.601	7.586	10.432	105.992	66.794
TOTAL	1.642.472	1.436.255	21.062.650	16.473.041	1.126.977	1.127.155	23.832.099	19.036.451

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

Atendendo às normas contábeis norte-americanas, nas demonstrações contábeis para fins de arquivamento na SEC (Securities and Exchange Commission), estão registradas, de forma conservadora, provisões no valor de R\$ 582.194, relativas a 31/12/2006 (R\$ 614.109 em 31/12/2005), suficientes para cobrir eventuais déficits até a extinção dos planos em 2099.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde continua sendo discutida junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a reestruturação dos planos, bem como reajustes adicionais dos preços. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente, foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro saúde.

As diferenças contábeis entre as práticas local e norte-americana, para fins de cobertura dos valores estimados, compensam-se substancialmente pelo critério de amortização de ágio.

(2) Representadas basicamente por Provisão Complementar de Prêmios, Oscilação de Risco, Resgates e Outros Valores a Regularizar e Sorteios a Realizar / Pagar.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações Mercado Aberto	401.901	193.743	300.366	265.947	444.315	258.282	1.146.582	717.972
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	969.897	966.031	20.554.127	16.065.975	701.617	887.573	22.225.641	17.919.579
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	18.664.004	14.323.595	-	-	18.664.004	14.323.595
Outros	969.897	966.031	1.890.123	1.742.380	701.617	887.573	3.561.637	3.595.984
Públicos	337.160	312.705	886.036	777.918	22.005	143.701	1.245.201	1.234.324
Privados	632.737	653.326	1.004.087	964.462	679.612	743.872	2.316.436	2.361.660
Direitos Creditórios (2)	263.500	270.066	229.844	189.136	-	-	493.344	459.202
TOTAL	1.635.298	1.429.840	21.084.337	16.521.058	1.145.932	1.145.855	23.865.567	19.096.753

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
Resultado da Intermediação Financeira	150.194	167.373	145.678	137.204	73.797	108.473	369.669	413.050
Resultado Financeiro das Operações Com Seguros, Previdência e Capitalização	150.611	167.762	1.908.384	1.769.070	151.275	180.296	2.210.270	2.117.128
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	(417)	(389)	(1.762.706)	(1.631.866)	(77.478)	(71.823)	(1.840.601)	(1.704.078)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	552.794	569.723	396.289	346.636	269.677	208.468	1.218.760	1.124.827
Receita de Prêmios e Contribuições	2.274.707	2.154.226	5.839.809	5.120.571	882.003	794.170	8.996.519	8.068.967
Variações das Provisões Técnicas	(81.261)	(97.088)	(2.788.465)	(2.573.719)	(588.537)	(555.761)	(3.458.263)	(3.226.568)
Despesas com Sinistros	(1.259.192)	(1.162.882)	(161.653)	(124.725)	-	-	(1.420.845)	(1.287.607)
Despesas de Comercialização	(366.612)	(337.620)	(28.888)	(23.405)	(1.606)	(1.046,00)	(397.106)	(362.071)
Despesas com Benefícios e Resgate	(1.301)	-	(2.467.203)	(2.045.461)	(18.562)	(25.150)	(2.487.066)	(2.070.611)
Outras Receitas e Despesas	(13.547)	13.087	2.689	(6.625)	(3.621)	(3.745)	(14.479)	2.717
TOTAL	702.988	737.096	541.967	483.840	343.474	316.941	1.588.429	1.537.877

NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existe nenhum ativo contingente contabilizado.

b) **Passivos Contingentes:**

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais, tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias, representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; e Outros Riscos, representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo, demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 31/12/2007					01/01 a 31/12/2006
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	828.231	1.568.930	516.038	89.318	3.002.517	2.316.647
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/2006	-	-	-	-	-	202.650
Baixas por Cisão da Credicard em 30/04/2006	-	-	-	-	-	(188.852)
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	(20.289)	(550.896)	(7.048)	-	(578.233)	-
Subtotal	807.942	1.018.034	508.990	89.318	2.424.284	2.330.445
Movimentação do Período Refletida no Resultado	825.473	480.226	101.223	8.171	1.415.093	627.588
Atualização/Encargos	-	-	49.010	-	49.010	32.609
Constituição	825.473	480.226	96.691	8.171	1.410.561	672.322
Baixas por Reversão	-	-	(44.478)	-	(44.478)	(77.343)
Baixas por Pagamento	(390.136)	(269.199)	(37.018)	-	(696.353)	(533.749)
Subtotal	1.243.279	1.229.061	573.195	97.489	3.143.024	2.424.284
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	44.633	563.683	10.174	-	618.490	578.233
Saldo Final (Nota 13d)	1.287.912	1.792.744	583.369	97.489	3.761.514	3.002.517
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2007 (Nota 13a)	473.718	1.079.569	330.163	-	1.883.450	-
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2006 (Nota 13a)	425.450	683.382	299.110	-	1.407.942	-

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos Cíveis no montante de R\$ 184.682 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 1.825.032, sendo as principais naturezas descritas conforme abaixo:
 - CPMF em Operações de Clientes – R\$ 426.505: Autos de infração lavrados para cobrança de crédito tributário relativo à CPMF sobre operações efetuadas com clientes. Aguardando julgamento no Conselho de Contribuintes e na Câmara Superior de Recursos Fiscais.
 - IRPJ/CSLL sobre alienação de Investimentos – R\$ 370.656: Auto de Infração lavrado por conta do efeito fiscal na alienação de investimento. Matéria em discussão no judiciário.
 - IRPJ/PDD – R\$ 154.680: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução nº 1.748, de 31/08/1990, do CMN. Alega-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região.
 - CPMF – Transferência de Títulos – R\$ 145.987: Auto de Infração lavrado para cobrança de crédito tributário relativo à CPMF sobre pagamento de obrigações com transferência de títulos. Aguardando julgamento no Conselho de Contribuintes.
 - ISS – Instituições Bancárias – R\$ 129.468: Autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal.
 - Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 119.527: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Matéria em discussão no judiciário.

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 1.150.625 (R\$ 977.965 em 31/12/2006); está depositado o montante de R\$ 1.145.219 (R\$ 537.409 em 31/12/2006) (Nota 13a) e estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 1.033.386 (R\$ 984.757 em 31/12/2006), de acordo com o artigo 32 da Lei nº 10.522/02. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está em fase de andamento.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 565.203 (R\$ 651.039 em 31/12/2006) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banerj, ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

Movimentação das Obrigações Legais	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
Saldo Inicial	4.054.382	2.785.373
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/2006	-	195.406
Baixa por Cisão da Credicard em 30/04/2006	-	(119.107)
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>1.624.658</u>	<u>1.212.835</u>
Encargos sobre Tributos	322.973	565.180
Constituição Líquida	1.322.673	786.255
Baixas por Reversão	(20.988)	(138.600)
Baixas por Pagamento	(17.272)	(20.125)
Saldo Final (Nota 14c)	5.661.768	4.054.382
Probabilidade de Perda		
Provável	1.010.140	1.071.250
Possível	346.537	341.499
Remota	4.305.091	2.641.633

Movimentação dos Depósitos em Garantia	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
Saldo Inicial	2.407.101	1.623.711
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/2006	-	81.804
Apropriação de Rendas	211.661	500.931
Movimentação no Período	<u>444.172</u>	<u>200.655</u>
Depósitos Efetuados	455.871	220.455
Levantamentos Efetuados	(8.681)	(17.807)
Conversão em Renda	(3.018)	(1.993)
Saldo Final (Nota 13a)	3.062.934	2.407.101

Em 31/03/2006 passaram a ser reconhecidas por regime de competência as receitas referentes à atualização dos depósitos em garantia e as despesas com atualização dos exigíveis correspondentes, produzindo um efeito positivo no resultado líquido dos impostos de R\$ 47.811.

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS X Lei 9.718/98 – R\$ 2.228.842 – Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 480.859.
- IRPJ e CSLL X Lucros Apurados no Exterior – R\$ 777.187. Pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213/02, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 248.020.
- CPMF – Empresas de arrendamento mercantil – R\$ 609.822 – Pretende-se aplicar o tratamento dado às instituições financeiras às empresas de arrendamento mercantil quanto à alíquota zero da CPMF (art. 8º, inciso III da Lei nº 9.311/96). O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 517.281.
- CSLL X Isonomia – R\$ 258.485 – Assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 8%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, nos termos do caput do artigo 19 da Lei nº 9.249/95, afastando-se a aplicação do § 1º desse mesmo dispositivo, que prevê alíquota diferenciada (18%) para as instituições financeiras, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 132.732.
- INSS X LC 84/96 e Adicional 2,5% – R\$ 219.504 – Pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que referida contribuição possui os mesmos fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 170.149.
- PIS X EC 17/97 – R\$ 204.187 – Pretende-se afastar a incidência do PIS no período em referência, compreendido entre o final da vigência da Emenda Constitucional nº. 10/96 e o reinício da sua exigência,

com a Emenda Constitucional nº. 17/97, em face da aplicação dos princípios da anterioridade nonagesimal e da irretroatividade das leis tributárias e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 13.009.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2007	31/12/2006
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	<u>3.028.669</u>	<u>1.945.351</u>
Contingências Classificadas como Prováveis	1.883.450	1.407.942
Contingências Classificadas como Possíveis	1.145.219	537.409
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	3.062.934	2.407.101
Negociação e Intermediação de Valores	1.014.001	740.648
Impostos e Contribuições a Compensar	2.152.499	1.679.274
Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001 (Nota 14b I)	925.687	1.020.648
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12b)	565.203	651.039
Rendas a Receber	850.557	773.304
Prêmios de Seguros a Receber	789.636	758.217
Duplicatas a Receber	851.169	762.034
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	424.638	489.563
Contas a Receber - Venda da Marca Credicard (1)	230.169	277.940
Opções por Incentivos Fiscais	109.561	84.835
Devedores Diversos	<u>506.737</u>	<u>466.225</u>
No País	308.887	335.035
No Exterior	197.850	131.190
Diversos (2)	<u>338.487</u>	<u>57.464</u>
Total	<u>14.849.947</u>	<u>12.113.643</u>

(1) Refere-se ao direito exercido pelo Citibank na utilização exclusiva da marca Credicard a partir de 01/01/2009 (divulgado em fato relevante pelo ITAÚ HOLDING em 06/12/2006).

(2) Inclui o montante de R\$ 128.133 relativo à aquisição, em licitação pública, efetuada pelo Banco Itaú em abril/2007, dos direitos detidos pelo Governo do Estado de Goiás, de recebimento de recursos e royalties junto à Itaipu Binacional.

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Rendas a Receber R\$ 965.861 (R\$ 731.677 em 31/12/2006) e Impostos e Contribuições a Compensar R\$ 98.700 (R\$ 134.241 em 31/12/2006).

b) Outros Valores e Bens

	31/12/2007	31/12/2006
Bens não de Uso Próprio	374.106	391.380
(-) Provisão para Desvalorizações	(59.820)	(68.537)
Outros	259	579
Total	314.545	323.422

c) Despesas Antecipadas

	31/12/2007	31/12/2006
Termo de Cooperação Técnica (1)	2.124.509	968.906
Associação para Promoção e Oferta de Produtos Financeiros e Imobiliários (2)	288.792	-
Comissões	<u>1.626.624</u>	<u>204.732</u>
Vinculados a Seguros e Previdência	155.933	167.125
Vinculados Financiamento de Veículos (3)	1.436.277	-
Outras	34.414	37.607
Propaganda e Publicidade	145.137	117.275
Outras	131.961	91.231
TOTAL	4.317.023	1.382.144

(1) Representa basicamente os montantes despendidos para aquisição do direito de crédito das folhas de pagamento e arrecadação de tributos Municipais e Estaduais. O saldo em 31/12/2007 está representado principalmente por contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais e com a Prefeitura do Município de São Paulo.

(2) Refere-se ao montante pago para LOPES (Nota 2).

(3) Comissões pagas aos revendedores na concessão de financiamento ou leasing de veículos que passaram a ser apropriadas ao resultado em 2007, de acordo com os prazos dos contratos.

d) Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2007	31/12/2006
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	3.761.514	3.002.517
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	355.670	221.019
Negociação e Intermediação de Valores	1.986.005	1.097.787
Provisão de Pessoal	574.557	568.347
Fornecedores	267.722	184.947
Credores Diversos	<u>1.636.807</u>	<u>1.641.266</u>
No País	1.406.535	1.557.925
No Exterior	230.272	83.341
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	196.507	203.841
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	297.987	75.603
Provisões e Credores Diversos	705.321	640.923
Total	9.782.090	7.636.250

e) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
Reversão de Provisões Operacionais	56.988	260.972
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	20.988	138.600
Provisões para Contingências - Outras (Nota 12b)	-	77.343
Outras	36.000	45.029
Recuperação de Encargos e Despesas	98.917	78.194
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	61.860	63.722
Outras	333.138	178.962
Total	550.903	581.850

f) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
Despesas Tributárias (Nota 14a II)	(2.579.425)	(2.401.459)
Provisões para Contingências (Nota 12b)	(934.867)	(280.192)
Ações Cíveis (1)	(825.473)	(272.528)
Fiscais e Previdenciárias	(101.223)	(4.942)
Outras	(8.171)	(2.722)
Amortização de Ágios (2)	(301.412)	(1.387.287)
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	(333.502)	(282.596)
Comercialização de Cartões de Crédito	(426.964)	(337.932)
Sinistros	(185.389)	(175.732)
Outras	(408.224)	(521.278)
Total	(5.169.783)	(5.386.476)

(1) Contempla a constituição de provisão para planos econômicos no montante de R\$ 397.768 (R\$ 79.155 de 01/01 a 31/12/2006).

(2) De 01/01 a 31/12/2007 refere-se basicamente a aquisição do BBI, BBT, aquisição de ações do BPI - SGPS S.A. (BPI) e aquisição de ações do ITAÚ HOLDING. De 01/01 a 31/12/2006 refere-se basicamente a aquisição do BKB líquido do ganho não operacional na ITAÚSA por variação de participação no ITAÚ HOLDING no aumento de capital no valor de R\$ 1.191.838 e a aquisição de ações do BPI no montante de R\$ 115.008.

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 12.279 (R\$ 90.041 de 01/01 a 31/12/2006).

g) Resultado não Operacional

	01/01 a	01/01 a
	31/12/2007	31/12/2006
Resultado na Alienação de Investimentos (*)	2.826.709	401.327
(Provisão)/Reversão de Provisões não Operacionais	18.462	40.974
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional	13.193	38.617
Ganhos/(Perdas) de Capital e Outras	(27.352)	39.862
Total	2.831.012	520.780

(*) De 01/01 a 31/12/2007 está composto basicamente por R\$ 114.321, decorrente do resultado apurado na venda da antiga sede do Banco ItauBank S.A. e R\$ 2.762.238 referente ao resultado apurado na alienação de investimentos nas empresas Serasa S.A., Redecard S.A., Bovespa Holding S.A. e Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F S.A, nos montantes de R\$ 742.523, R\$ 1.544.439, R\$ 248.453 e R\$ 226.823, respectivamente (Nota 2). De 01/01 a 31/12/2006 refere-se aos efeitos da venda da marca Credicard no montante de R\$ 269.519 pela controlada ITAÚ HOLDING e a operação de Block Trade da controlada Duratex S.A..

NOTA 14 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I) Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	14.651.039	8.974.597
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (Nota 4n) respectivamente	(4.981.353)	(3.051.363)
Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	(87.974)	1.427.253
Participações em Coligadas	74.651	100.085
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(542.456)	(172.043)
Juros sobre o Capital Próprio	152.244	822.179
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	298.895	74.514
Ganho (Perda) de Participação Societária	5.720	660.027
Outras	(77.028)	(57.509)
(Inclusões) Exclusões Temporárias	1.729.048	(1.046.379)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(257.963)	(770.217)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.646.047	923.633
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	(100.831)	71.835
Juros sobre o Capital Próprio	507.932	(292.580)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(454.316)	58.997
Lucro na Alienação de Bens e Direitos do Ativo Permanente	(350)	67.615
Ágio na Aquisição de Investimentos	236.203	(1.068.025)
Outras Provisões Indedutíveis	152.326	(37.637)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS	100.918	111.287
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.239.361)	(2.559.202)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(1.778.463)	946.979
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	68.299	136.067
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(1.710.164)	1.083.046
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.949.525)	(1.476.156)

II) Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 31/12/2007			01/01 a 31/12/2006		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total
PIS e COFINS	(331.219)	(1.842.431)	(2.173.650)	(292.854)	(1.644.726)	(1.937.580)
ISS	(16.208)	(288.891)	(305.099)	(15.125)	(310.857)	(325.982)
IPI	(178.568)	-	(178.568)	(158.453)	-	(158.453)
ICMS	(376.571)	-	(376.571)	(332.803)	-	(332.803)
CPMF	-	(278.801)	(278.801)	-	(328.336)	(328.336)
Outros	(44.947)	(169.302)	(214.249)	(33.015)	(117.540)	(150.555)
Total (Nota 4n)	(947.513)	(2.579.425)	(3.526.938)	(832.250)	(2.401.459)	(3.233.709)

(*) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receita com Vendas de Produtos e Serviços.

Na ITAÚSA, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 2.297 (R\$ 15.126 de 01/01 a 31/12/2006) e COFINS no montante de R\$ 10.579 (R\$ 69.921 de 01/01 a 31/12/2006).

III) Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o ITAÚ HOLDING realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge), conforme observado na Nota 20b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto que a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Créditos Tributários

I- O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2006	Aquisição BKB Chile/Uruguai	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2007
Refletida no Resultado	6.465.390	35.381	(2.269.826)	2.258.180	6.489.125
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	541.513	5.652	(158.770)	118.317	506.712
Diferenças temporárias:	<u>5.923.877</u>	<u>29.729</u>	<u>(2.111.056)</u>	<u>2.139.863</u>	<u>5.982.413</u>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.353.420	14.521	(741.636)	931.847	2.558.152
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	502.830	-	(502.830)	-	-
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	421.551	-	(2.823)	302.318	721.046
Provisões para Passivos Contingentes	<u>659.321</u>	-	<u>(242.007)</u>	<u>472.747</u>	<u>890.061</u>
Ações Cíveis	257.835	-	(129.408)	280.032	408.459
Processos Trabalhistas	251.739	-	(101.756)	151.123	301.106
Fiscais e Previdenciárias	149.747	-	(10.843)	41.592	180.496
Provisões para Imóveis	23.598	-	(6.527)	12.369	29.440
Ágio na Aquisição de Investimento	1.315.046	-	(245.296)	20.813	1.090.563
Provisão de Reestruturação	36.187	-	(36.187)	-	-
Outros	611.924	15.208	(333.750)	399.769	693.151
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	3.344	3.344
Total de Créditos Tributários	6.465.390	35.381	(2.269.826)	2.261.524	6.492.469
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.	1.020.648	-	(94.961)	-	925.687

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam R\$ 17.785 (R\$ 36.877 em 31/12/2006) e estão representados basicamente sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, cuja expectativa de realização é de até 5 anos.

II- O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2006	Aquisição BKB Chile/Uruguai	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2007
Refletida no Resultado	2.513.359	3.496	(283.640)	1.916.564	4.149.779
Superveniência de Depreciação - Leasing	1.888.678	-	-	1.666.089	3.554.767
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	52.513	3.496	-	9.551	65.560
Ajuste de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação	284.374	-	(218.475)	88	65.987
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	117.579	117.579
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	138.541	-	-	72.867	211.408
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	73.252	-	(353)	577	73.476
Outros	76.001	-	(64.812)	49.813	61.002
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	66.360	-	(30.644)	-	35.716
Total	2.579.719	3.496	(314.284)	1.916.564	4.185.495

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 1.854 (R\$ 69.051 em 31/12/2006) e está representada basicamente por tributos incidentes sobre atualização de depósitos judiciais.

III- A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos, existentes em 31/12/2007, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquido
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2008	1.896.048	482.694	2.378.742	524.148	(573.270)	2.329.620
2009	1.079.369	5.853	1.085.222	401.539	(634.845)	851.916
2010	1.140.894	6.056	1.146.950	-	(806.872)	340.078
2011	703.222	5.854	709.076	-	(820.106)	(111.030)
2012	493.159	6.257	499.416	-	(943.835)	(444.419)
acima de 2012	673.065	-	673.065	-	(406.567)	266.498
Total	5.985.757	506.712	6.492.469	925.687	(4.185.495)	3.232.661
Valor Presente (*)	5.332.919	461.955	5.794.874	870.819	(3.621.252)	3.044.441

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes às variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 438.766 (R\$ 490.269 em 31/12/2006).

Em 31/12/2007 não existem créditos tributários não contabilizados na ITAÚSA.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/12/2007	31/12/2006
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	533.635	854.930
Impostos e Contribuições a Recolher	703.345	594.861
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	4.185.495	2.579.719
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	5.661.768	4.054.382
Total	11.084.243	8.083.892

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes

Abaixo, demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento, e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
Tributos Recolhidos ou Provisionados	8.751.964	6.921.199
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	8.516.460	9.130.934
Total	17.268.424	16.052.133

NOTA 15 - PERMANENTE**a) Investimentos****I- Participações em Controladas - ITAÚSA**

Empresas	Saldos em 31/12/2006 (a)	Subscrições/ Aquisições/ Vendas	Recebimento / Provisão de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (b)	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Amortização de Ágio	Saldos em 31/12/2007 (a)	Resultado de Participação em Controladas 01/01 a 31/12/2006
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	12.097.143	160.045	(1.267.360)	3.440.674 (c)	(43.728)	(10.901)	14.375.873	5.150.859 (c)
Itaucorp S.A.	644.974	6	(1.289)	124.366 (c)			768.057	117.097 (c)
Itaúsa Export S.A.	572.068	117.183	(87)	(4.700)	(13.286)	(599)	670.579	79.120
Duratex S.A.	419.741		(45.671)	83.655 (c)		(985)	456.740	64.868 (c)
Itautec S.A.	241.558		(24.119)	87.171		(4)	304.606	37.484
Elekpart Participações e Administração S.A.	134.330		(265)	27.912			161.977	10.420
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	107.667	20.529		2.903 (d)	(2.360)		128.739	19.693 (d)
Ith Zux Cayman Company Ltd.	35.585			(6.072) (d)			29.513	(1.993) (d)
Elekeiroz S.A.	9.395		(799)	2.998			11.594	805
Outras Controladas	5.251	(2)	(5)	1.050	-		6.294	759 (c)
TOTAL GERAL	14.267.712	297.761	(1.339.595)	3.759.957	(59.374)	(12.489)	16.913.972	5.479.112

(a) Inclui a totalidade de ágios/deságios sendo: R\$ 153.029 em 31/12/2007 e R\$ 56.605 em 31/12/2006.

(b) Em rendas a receber, estão registrados dividendos e juros sobre capital próprio a receber no montante de R\$ 965.861 (R\$ 731.677 em 31/12/2006).

(c) Inclui despesa não operacional por variação de participação sendo: R\$ 80.518 de 01/01 a 31/12/2007 e receita de R\$ 1.931.356 de 01/01 a 31/12/2006.

(d) Inclui a totalidade da despesa de variação cambial no montante de R\$ 17.355 (R\$ 2.260 em 31/12/2006).

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Nº de ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	14.254.213	31.732.368	7.865.776	1.072.947.120	56.060	86,34	44,76
Itaucorp S.A.	318.502	782.389	124.321	12.241.502	3.935.980	99,94	99,96
Itaúsa Export S.A.	659.223	1.011.705	(6.045)	17.300.341.732	174.542.235	80,00	77,77
Duratex S.A.	943.626	1.535.840	318.868	32.005.853	6.098.671	59,76	29,51
Itautec S.A.	196.410	423.376	100.928	10.366.478	-	88,97	88,97
Elekpart Participações e Administração S.A.	219.890	481.654	83.622	252.930.540	-	33,46	33,46
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	808.057	1.235.495	100.613	1 (a)	-	12,14	12,14
Ith Zux Cayman Company Ltd.	61.996	40.578	1.929	35.000.000	-	100,00	100,00
Elekeiroz S.A.	220.000	391.555	71.457	559.180	631.430	3,85	3,78

(a) O Capital é formado por 2 (duas) cotas de diferentes valores.

II- Composição de Investimentos

	31/12/2007	31/12/2006
Participações em Coligadas	1.008.546	1.779.561
BPI - SGPS S.A.	756.383	693.729
Banco Itaubank - Chile (Nota 2)	-	786.626
Banco Itaubank - Uruguai (Nota 2)	-	176.841
AGF Brasil Seguros S.A.	130.012	114.915
Serasa S.A. (Nota 2)	99.017	-
Delle Holding S.A.	21.101	4.835
Outros	2.033	2.615
Outros Investimentos	283.077	243.558
Investimentos por Incentivos Fiscais	106.328	108.033
Títulos Patrimoniais	11.210	86.983
Ações e Cotas	96.560	25.299
Outros	150.276	116.828
Provisão para Perdas	(81.297)	(93.585)
TOTAL	1.291.623	2.023.119

III- Composição do Resultado de Participações em Coligadas

	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	271.625	285.421
Variação Cambial de Investimentos	(52.062)	8.946
TOTAL	219.563	294.367

b) Imobilizado, Intangível e Diferido

	31/12/2007			31/12/2006		
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual
Imobilizado	8.587.881	(5.154.300)	3.433.581	8.495.546	(4.950.269)	3.545.277
Imobilizado Próprio	8.371.282	(5.147.993)	3.223.289	8.271.990	(4.898.003)	3.373.987
Imóveis	3.069.287	(1.370.252)	1.699.035	3.169.313	(1.287.305)	1.882.008
Terrenos	986.755	-	986.755	940.714	-	940.714
Edificações	2.082.532	(1.370.252)	712.280	2.228.599	(1.287.305)	941.294
Outras Imobilizações	5.301.995	(3.777.741)	1.524.254	5.102.677	(3.610.698)	1.491.979
Instalações de Uso	363.616	(238.308)	125.308	299.387	(210.645)	88.742
Móveis e Equipamentos de Uso	1.914.559	(1.051.180)	863.379	1.863.816	(1.024.679)	839.137
Sistema de Processamento de Dados	2.696.528	(2.270.379)	426.149	2.580.748	(2.177.933)	402.815
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	327.292	(217.874)	109.418	358.726	(197.441)	161.285
Imobilizado de Locação	85.920	(6.307)	79.613	112.254	(52.266)	59.988
Imóveis - Edificações	67.367	-	67.367	93.023	(48.224)	44.799
Móveis e Equipamentos de Uso	18.553	(6.307)	12.246	19.231	(4.042)	15.189
Reservas Florestais	130.679	-	130.679	111.302	-	111.302
Intangível	9.953	(2.361)	7.592	16.871	(11.083)	5.788
Diferido	1.568.868	(772.555)	796.313	1.272.083	(723.631)	548.452
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	512.647	(166.452)	346.195	412.744	(125.914)	286.830
Gastos com Aquisição de Softwares	347.446	(178.985)	168.461	470.627	(254.214)	216.413
Outros Gastos Diferidos (*)	708.775	(427.118)	281.657	388.712	(343.503)	45.209

(*) Inclui basicamente o valor pago ao ABN AMRO Bank N.V. na aquisição dos ativos de private banking internacional, de clientes latinos-americanos, atendidos por Miami e Montevidéu.

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações - R\$ 5.271 (R\$ 5.802 em 31/12/2006).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA**a) Capital Social**

Em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária ocorridas em 27/04/2007, foram aprovadas as seguintes propostas do Conselho de Administração:

- Cancelamento de 14.271.000 ações escriturais preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria, sem redução do valor do Capital Social, mediante absorção de R\$ 150.443 consignados na Reserva de Lucros – Reforço do Capital de Giro;
- Aumento do Capital Social mediante capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 2.000.000, com emissão de 317.563.200 novas ações escriturais a título de Bonificação (10%), sem valor nominal, sendo 121.003.720 ordinárias e 196.559.480 preferenciais;
- Aumento do Capital Social mediante emissão de novas ações para subscrição particular no montante de R\$ 300.000, com emissão de 35.714.286 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 13.608.508 ordinárias e 22.105.778 preferenciais, podendo a integralização das ações subscritas ser efetuada mediante compensação de créditos originários de JCP – juros sobre o capital próprio pagos em 08/06/2007. O aumento de capital foi homologado em AGE de 29/06/2007.

Em decorrência dos itens precedentes, o Capital Social passou a ser de R\$ 7.500.000 representado por 3.528.909.481 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.344.649.428 ordinárias e 2.184.260.053 preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo, demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social no período:

	QUANTIDADE			Valor Total
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2006	1.210.037.200	1.979.865.795	3.189.902.995	
Aumento de Capital Social - AGO/E DE 27/04/2007	134.612.228	218.665.258	353.277.486	
Bonificação de ações (10%)	121.003.720	196.559.480	317.563.200	
Subscrição de ações (homologado pela AGE de 29/06/2007)	13.608.508	22.105.778	35.714.286	
Cancelamento de Ações - AGO/E de 27/04/2007	-	(14.271.000)	(14.271.000)	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2007	1.344.649.428	2.184.260.053	3.528.909.481	
Ações em Tesouraria em 31/12/2006 (1)	-	11.974.000	11.974.000	(124.945)
Aquisições de ações	-	4.797.000	4.797.000	(56.000)
Cancelamento de Ações - AGO/E de 27/04/2007	-	(14.271.000)	(14.271.000)	150.443
Ações em Tesouraria em 31/12/2007 (1)	-	2.500.000	2.500.000	(30.502)
Em Circulação em 31/12/2007	1.344.649.428	2.181.760.053	3.526.409.481	
Em Circulação em 31/12/2006	1.210.037.200	1.967.891.795	3.177.928.995	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria e posterior cancelamento.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Conforme deliberado em Reunião do Conselho de Administração de 20/06/2007, os acionistas da ITAÚSA (pessoas físicas e jurídicas) que recebiam juros sobre o capital próprio de R\$ 0,012 por ação (líquido de R\$ 0,0102 por ação, face a dedução de 15% de imposto de renda na fonte) receberam em 02/07/2007 dividendos pelo valor declarado de R\$ 0,012, representando incremento de aproximadamente 18%.

I- Cálculo

Lucro Líquido	3.887.577	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(194.379)	
Base de Cálculo do Dividendo	3.693.198	
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	925.039	25,05%
(+) Reversão de Reserva de Lucros a Realizar	239.650	
(=) Dividendo Mínimo Obrigatório	1.164.689	

II- Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados	264.694	(27.000)	237.694
Dividendos - 1 parcela trimestral de R\$ 0,012 por ação paga em julho de 2007	42.347	-	42.347
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela de R\$ 0,051 por ação paga em agosto de 2007	180.000	(27.000)	153.000
Dividendos - 1 parcela trimestral de R\$ 0,012 por ação paga em outubro de 2007	42.347	-	42.347
Provisionados (*)	1.075.642	(148.647)	926.995
Dividendos - 1 parcela trimestral de R\$ 0,012 por ação a ser paga em janeiro de 2008	42.347	-	42.347
Dividendos - 1 parcela trimestral de R\$ 0,012 por ação a ser paga em abril de 2008	42.317	-	42.317
Complementares - R\$ 0,281 por ação, a serem pagos:			
.. Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,023 por ação, creditados em 30/11/2007, a serem pagos em 03/03/2008	81.165	(12.175)	68.990
.. Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,173 por ação, a serem pagos em 03/03/2008	610.069	(91.511)	518.558
.. Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,085 por ação, a serem pagos em 09/06/2008	299.744	(44.961)	254.783
Total em 31/12/2007 - R\$ 0,3800 por ação	1.340.336	(175.647)	1.164.689
Total em 31/12/2006 - R\$ 0,4092 por ação	1.301.953	(195.293)	1.106.660

(*) Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias

c) Reservas de Lucros

	31/12/2007	31/12/2006
Reservas de Lucros	9.673.130	9.263.734
Legal	1.066.628	872.249
Lucros a Realizar	-	239.650
Estatutárias	<u>8.606.502</u>	<u>8.151.835</u>
Equalização de Dividendos (1)	4.122.644	3.813.790
Reforço do Capital de Giro (2)	2.151.233	1.783.173
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	<u>2.332.625</u>	<u>2.554.872</u>

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006
ITAÚSA	3.887.577	5.668.675	17.238.241	14.505.622
Amortização de Ágios	200.045	(1.405.819)	(2.044.815)	(2.244.860)
Crédito Tributário	(99.140)	222.655	482.383	581.523
Resultados Não Realizados	-	120	-	-
ITAÚSA CONSOLIDADO	3.988.482	4.485.631	15.675.809	12.842.285

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 19a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. No período, as empresas consolidadas efetuaram doações à Fundação Itaú Social de R\$ 51.978 (R\$ 1.912 de 01/01 a 31/12/2006) e ao IIC de R\$ 28.500 (R\$ 21.560 de 01/01 a 31/12/2006).

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira; e
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela ITAÚSA, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	31/12/2007	31/12/2006
Duratex S.A.	157.745	104.891
Elekeiroz S.A.	79.937	88.350
Itautec S.A.	174.521	42.411
Total	412.203	235.652

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prejuízo) Não Realizado (*)			
	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	56.888.693	31.472.706	56.893.516	31.489.449	4.823	16.743	4.823	16.743
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	62.501.408	47.210.312	62.706.493	47.397.660	286.310	390.026	205.085	187.348
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					59.310	175.160	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					227.000	214.866	205.085	187.348
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	107.622.287	76.717.663	107.804.317	76.820.757	182.030	103.094	182.030	103.094
Participações em Coligadas								
Redecard	172.142	-	4.498.597	-	4.326.455	-	4.326.455	-
Serasa	99.017	-	369.664	-	270.647	-	270.647	-
Bovespa Holding S.A.	58.784	-	973.330	-	914.546	-	914.546	-
Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F S.A.	20.777	-	519.857	-	499.080	-	499.080	-
BPI	756.383	693.729	1.944.622	2.216.793	1.188.239	1.523.064	1.188.239	1.523.064
Recursos Captados por Controladas	171.396.089	118.506.243	171.372.704	118.485.593	23.385	20.650	23.385	20.650
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.109.575	1.531.716	1.109.630	1.574.803	(55)	(43.087)	(55)	(43.087)
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10)	12.083.125	4.566.390	12.145.905	4.610.518	(62.780)	(44.128)	(62.780)	(44.128)
Ações em Tesouraria	1.230.106	1.248.352	2.163.463	1.937.761	934.484	683.598	933.357	689.409
Total Não Realizado					8.567.164	2.649.960	8.484.812	2.453.093

(*) Não considera os efeitos fiscais correspondentes. Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 4.391.959 (R\$ 1.120.972 em 31/12/2006) em resultado e R\$ 3.758.888 (R\$ 1.387.191 em 31/12/2006) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/10/2007, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 295 de 14/06/2005 da SUSEP, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como mantidos até o vencimento.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Participação em Coligadas – Nas empresas BPI, Redecard S.A., Bovespa Holding S.A. e Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F S.A. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2008, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev – PBF (1)
	Plano de Benefício 002 – PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Fundação Itaúsa Industrial	Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD (3)
	Plano de Benefícios Definido- BD (1) (4)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbital/Credicard Itaú)	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
Itaúbank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaúbank (3)

(1) Plano de modalidade de benefício definido

(2) Plano de modalidade de contribuição variável

(3) Plano de modalidade de contribuição definida

(4) Em 5 de Fevereiro de 2007, foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar a unificação dos Planos de Benefícios BD-Itaútec e BD- Itaúsa ao plano BD- DX, que passou a denominar-se Plano de Benefícios Definido- Plano BD.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002 e Credicard, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 44.912 (R\$ 36.919 de 01/01 a 31/12/2006). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós-Emprego:

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 6.971 (R\$ 8.652 de 01/01 a 31/12/2006). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	31/12/2007	31/12/2006
Ativos líquidos dos planos	12.767.343	10.768.519
Passivos atuariais	(9.540.927)	(8.672.398)
Superveniência (*)	3.226.416	2.096.121

(*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 27.536 (R\$ 29.278 em 31/12/2006) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência:

	01/01 a 31/12/2007			01/01 a 31/12/2006		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	10.768.519	(8.672.398)	2.096.121	9.327.392	(8.128.429)	1.198.963
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	1.309.538	(1.113.722)	195.816	1.141.336	(1.022.386)	118.950
Benefícios Pagos	(431.321)	431.321	-	(396.282)	396.282	-
Contribuições Patroc./Participantes	50.925	-	50.925	56.085	-	56.085
Ganhos/(Perdas) no Período (1)/(2)	1.069.682	(186.128)	883.554	639.988	82.135	722.123
Valor Presente Final do Período	12.767.343	(9.540.927)	3.226.416	10.768.519	(8.672.398)	2.096.121

(1) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

(2) As perdas dos passivos atuariais se referem à alteração da tábua de modalidade GAM-83 para AT-2000.

e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial:

	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	9,20% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	10,01% a.a.
Tábua de Mortalidade	AT-2000 (3)	AT-83 (4)
Rotatividade	Exp. Itaú 2003/2004	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (5)	Cred. Unit. Projet. (5)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanko, Funbep e Prebeg.

(2) Corresponde às premissas adotadas pelo plano de Benefícios Definido administrado pela Fundação Itaúsa Industrial.

(3) Em 31/12/2006 adotava-se a tábua AT-83.

(4) Em 31/12/2007 procedeu-se à alteração da tábua de mortalidade para AT-83 integral. Em 31/12/2006 adotou-se a tábua GAM-83 com agravamento de 1/3 da diferença da expectativa de sobrevivência desta tábua em relação a tábua AT-83.

(5) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 20 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Saldos em Moeda Estrangeira

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	31/12/2007	31/12/2006
Investimentos Permanentes no Exterior	10.222.246	8.961.493
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(16.387.188)	(12.742.596)
Posição Cambial Líquida	(6.164.942)	(3.781.103)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Resultados não Recorrentes

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, apresentamos o Lucro Líquido com exclusão dos principais efeitos não recorrentes, líquidos dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

	ITAUSA		ITAUSA CONSOLIDADO	
	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
Lucro Líquido	3.887.577	5.668.675	3.988.482	4.485.631
Efeitos não Recorrentes	(562.822)	(2.473.107)	(326.429)	(1.106.275)
Efeitos na Aquisição do BKB (*)	-	(1.924.590)	-	(936.896)
Ágio na aquisição do BKB Brasil	-	-	-	778.849
Ágio na aquisição do BKB - Chile / Uruguai	-	-	-	208.845
Ganho não Operacional por variação de participação da ITAÚSA no ITAÚ HOLDING	-	(1.920.096)	-	(1.920.096)
Resultado Líquido do BKB no Brasil do período de 01/05/2006 a 30/09/2006	-	(65.671)	-	(65.671)
Ajustes aos Critérios do ITAÚ HOLDING	-	61.177	-	61.177
Ágio na aquisição do BBI e BBT (Notas 2 e 13f)	-	-	84.425	-
Ágio na aquisição de ações do BPI e outros	-	-	52.857	115.594
Ágio sobre Aquisições de Ações Itaú Holding (Nota 13f)	-	-	99.111	-
Contas Garantidas e Compromissos Vinculados em Investimentos Adquiridos	36.578	-	36.578	-
Atualização dos Depósitos em Garantia e dos Exigíveis correspondentes	-	(47.811)	-	(47.811)
Constituição de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7b)	117.852	47.495	117.852	47.495
Compra de Ações para Tesouraria - Duratex	12.468	-	12.468	-
Compra de Ações para Tesouraria - ITAÚ HOLDING	74.450	-	74.450	-
Constituição de Provisão para Contingências - Planos Econômicos	92.316	-	92.316	-
Constituição de Crédito Tributário - ITAÚ HOLDING	-	(203.421)	-	-
Operação Block Trade - Duratex	-	(88.342)	-	(28.219)
Ágio	-	-	-	60.123
Despesa de Corretagem	-	6.024	-	6.024
Ganho de Capital	-	(94.366)	-	(94.366)
Reversão de Provisão Adicional - Títulos e Valores Mobiliários	-	(114.462)	-	(114.462)
Venda 50% de Ações Camargo Correa Desenvolvimento Imobiliário S.A.	(15.904)	-	(15.904)	-
Venda de Ações (Notas 2 e 13g)	(829.354)	-	(829.354)	-
Redecard S.A.	(470.172)	-	(470.172)	-
Serasa S.A.	(218.775)	-	(218.775)	-
Bovespa Holding S.A.	(73.395)	-	(73.395)	-
Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F S.A.	(67.012)	-	(67.012)	-
Venda de Imóvel - Itaúbank (Nota 13g)	(33.682)	-	(33.682)	-
Venda de Imóvel Tatuapé - Itaútec	(20.448)	-	(20.448)	-
Imposto sobre Realização da Reserva de Reavaliação Imóvel Tatuapé	2.902	-	2.902	-
Venda da Marca Credicard	-	(79.409)	-	(79.409)
Outros Eventos Extraordinários	-	(62.567)	-	(62.567)
Lucro Líquido Recorrente	3.324.755	3.195.568	3.662.053	3.379.356

(*) Em dezembro de 2006 foram divulgados apenas os Efeitos na Aquisição do BKB. Para fins de melhor comparabilidade com o exercício de 2007 foram complementados com os demais efeitos não recorrentes do exercício de 2006.

d) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2007	31/12/2006	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	16.002.916	13.046.453	(4.693.053)	(2.183.138)
Duratex S.A.	894.935	806.620	(186.243)	(128.901)
Itau Bank, Ltd. (1)	707.842	-	-	-
Itaú BBA Participações S.A.	232.020	204.252	(40.341)	(25.515)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	102.085	93.936	(14.451)	(9.133)
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A. (2)	90.900	62.077	31.516	56.341
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda. (3)	64.549	57.115	(9.662)	(8.535)
Itaú Gestão de Ativos S.A. (4)	60.949	59.605	(1.565)	(2.629)
Itautec S.A.	25.355	20.856	(6.118)	(2.915)
Investimentos Bemge S.A. (5)	15.894	15.112	(1.754)	(2.190)
Elekeiroz S.A.	12.985	9.866	(2.519)	(773)
Kinea Investimentos S.A. (6)	2.165	-	835	-
Elekpart Participações e Administração S.A.	-	1.021	-	(80)
Outras	44.815	26.103	(4.393)	(3.083)
Total	18.257.410	14.403.016	(4.927.748)	(2.310.551)

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis:

- emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;
- até 31/03/2007 registrado como Outras Obrigações - Dívidas Subordinadas (Nota 10).

(2) Controladora da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.

(3) Controlada indireta da Cia. Itaú de Capitalização.

(4) Controlada indireta da Itaú Vida e Previdência S.A..

(5) Controlada indireta do Banco Itaucard S.A..

(6) Controlada indireta do Banco ItauBank S.A..

e) Evento Subseqüente

- I- Lei nº 11.638 - Em 28/12/2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e da Lei nº 6.385, de 07/12/1976 sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

O artigo 9º da referida lei estabeleceu a sua entrada em vigor no primeiro dia do exercício seguinte ao de sua publicação. Desta forma, as alterações contidas nesta lei deverão produzir efeitos sobre as demonstrações dos exercícios iniciados a partir de 01/01/2008 sendo que algumas dessas alterações aguardam regulamentação do BACEN, SUSEP e CVM e devem estar em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Em razão disso, a ITAÚSA entende que, no momento, não é praticável determinar os impactos da adoção plena desta Lei.

Dentre as principais alterações promovidas pela lei, a ITAÚSA já adota: a apresentação das Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado (Nota 20f) e o critério de classificação e avaliação a preço de mercado dos instrumentos financeiros para as empresas financeiras e equiparadas (Notas 4b II e 6).

Destacamos abaixo as principais alterações que aguardam regulamentação:

- O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens e o ativo diferido passa a incluir as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação;
 - Criação do subgrupo “Ajustes de Avaliação Patrimonial” no Patrimônio Líquido com o objetivo de classificar as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado;
 - Ajuste a valor presente das operações ativas e passivas de longo prazo, sendo as demais ajustadas quando houver efeito relevante;
 - Análise periódica sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, intangível e diferido;
 - Nas operações de incorporação, fusão e cisão, realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada ou decorrente de fusão ou cisão serão contabilizados pelo seu valor de mercado;
 - Alteração do tratamento dos incentivos fiscais que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para Reserva de Lucros – Reserva de Incentivos Fiscais e excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.
- II- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – A Medida Provisória 413 de 03/01/2008 elevou a alíquota da CSLL de 9% para 15% para as empresas financeiras e equiparadas, a partir de 01/05/2008, o que resultará em aumento nas despesas de CSLL geradas a partir desta data, bem como aumento dos créditos tributários ativados, proporcional a elevação da alíquota.

f) Demonstração do Fluxo de Caixa e Valor Adicionado

Apresentamos a seguir a Demonstração do Fluxo de Caixa, Consolidada e Individual, pelo método indireto, e a Demonstração do Valor Adicionado, não requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo BACEN até 31/12/2007, as quais foram elaboradas em consonância com a estrutura do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. A partir de set/07, na DFC, as captações de recursos foram transferidas da atividade de financiamento, visando concentrar toda a atividade de intermediação financeira como operacional.

I - Demonstração do Fluxo de Caixa - ITAÚSA CONSOLIDADO

	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
Lucro Líquido Ajustado	19.007.506	17.382.550
Lucro Líquido	3.988.482	4.485.631
Ajuste ao Lucro Líquido:	15.019.024	12.896.919
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(81.225)	(441.939)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.563.386	6.447.640
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	794.359	272.627
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(192.077)	(47.445)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.458.263	3.226.568
Depreciações e Amortizações	770.570	760.603
Amortização de Ágio	-	3.111.934
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	948.535	489.131
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	320.396	(311.337)
Tributos Diferidos	1.710.164	(1.083.046)
Resultado de Participação em Coligadas	(219.563)	(294.367)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(1.012.820)	(1.150.857)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(33.859)	(71.314)
(Lucro) Prejuízo na Alienação de Imobilizado de Uso (Nota 13g)	(114.321)	-
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos (Nota 13g)	(2.762.238)	(269.519)
Resultado dos Acionistas Minoritários	4.927.748	2.310.351
Outros	(58.294)	(52.111)
Variação de Ativos e Obrigações	(22.288.902)	(11.175.441)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(24.161.461)	(8.556.946)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(9.418.626)	(10.362.878)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	(2.468.813)	(738.511)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(30.351.024)	(26.687.368)
(Aumento) Redução em Estoques	(152.079)	(24.458)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(3.034.222)	(3.178.231)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	(103.835)	131.071
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(2.934.879)	69.611
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(2.596.225)	1.022.448
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	22.470.289	13.574.124
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	24.554.828	17.316.429
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	116.282	22.649
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	183.705	17.017
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	1.828.092	1.573.699
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(230.064)	293.826
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.337.385	1.170.349
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	2.679.312	3.173.241
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(7.567)	8.487
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	(3.281.396)	6.207.109
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	60.506	45.892
Recursos do Recebimento de Juros e da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	11.849.909	11.311.123
Recursos do Recebimento de Juros e do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	207.220	409.254
Alienação de Investimentos	2.799.804	6.787
Ágio na Aquisição de Investimentos	-	(3.111.934)
Alienação de Imobilizado de Uso	476.685	85.185
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(14.257.340)	(13.295.255)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	-	(10.073)
Aquisição de Investimentos	(96.701)	(976.768)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(805.226)	(934.557)
Aplicações no Diferido	(449.123)	(351.448)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	(214.266)	(6.821.794)
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	6.722.376	(290.658)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(97.470)	4.341.799
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(1.310.780)	(935.311)
Subscrição de Ações	300.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	752	182
Aquisição de Ações Próprias	(56.000)	(124.945)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.336.974)	(937.923)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	4.221.904	2.153.144
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA	726.242	1.538.459
Disponibilidades no Início do Período	3.732.337	2.193.878
Disponibilidades no Final do Período	4.458.579	3.732.337

II - Demonstração do Fluxo de Caixa - ITAÚSA

	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
Lucro Líquido Ajustado	140.984	196.639
Lucro Líquido	3.887.577	5.668.675
Ajuste ao Lucro Líquido:	(3.746.593)	(5.472.036)
Amortização de Ágio	12.489	6.199
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(3.759.957)	(5.479.112)
(Reversão) Provisão para Perdas	3	(2)
Depreciações e Amortizações	872	879
Varição de Ativos e Obrigações	154.909	(137.020)
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	169.762	(98.360)
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	44.510	25.200
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	(59.363)	(63.860)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	295.893	59.619
Alienação de Investimentos	-	46.214
Aquisição de Investimentos	(297.761)	(82.576)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(45)	(8)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	1.094.250	939.336
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	796.444	902.966
Ágio na Subscrição de Ações	752	182
Aumento de Capital	300.000	100.000
Aquisição de Ações para Tesouraria	(56.000)	(124.945)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.336.974)	(937.923)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.092.222)	(962.686)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	115	(101)
Disponibilidades no Início do Período	27	128
Disponibilidades no Final do Período	142	27

III- Demonstrativo do Valor Adicionado - ITAÚSA CONSOLIDADO

	01/01 a 31/12/2007	Part. %	01/01 a 31/12/2006	Part. %
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custos de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (a)	12.134.764	-	10.649.107	-
Resultado da Intermediação Financeira (b)	15.757.471	-	12.739.004	-
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (c)	1.218.760	-	1.124.827	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais (d)	(5.153.982)	-	(7.202.343)	-
Valor Adicionado (e = a + b + c + d)	23.957.013	-	17.310.595	-
Remuneração do Trabalho (f) (*)	6.409.989	26,8	5.683.436	32,8
Remuneração do Governo (g)	8.558.968	35,7	4.705.907	27,2
Remuneração do Financiamento (h)	71.826	0,3	125.270	0,7
Remuneração de Acionistas (i)	3.015.008	12,6	2.570.751	14,9
Reinvestimentos de Lucros (j)	5.901.222	24,6	4.225.231	24,4
Distribuição do Valor Adicionado (k = f + g + h + i + j)	23.957.013	100,0	17.310.595	100,0

(*) Não inclui os encargos com a Previdência Social.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.
São Paulo - SP

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado), levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis das controladas Banco Itaú Holding Financeira S.A., Itaúsa Export S.A., Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS Ltda., Duratex S.A. e Itautec S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e de consolidação (nota 15a), foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer sem ressalvas e nossa opinião, no que diz respeito aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente no parecer desses outros auditores independentes.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, apresentados para propiciar informações suplementares, não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2008

Orlando Octávio de Freitas Júnior
Sócio-contador
CRC 1SP178871/O-4
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

Parecer dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Examinamos as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Itaúsa e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Itaúsa dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidados dos exercícios findos nessas mesmas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2008

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ - 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A. após procederem ao exame do relatório da administração e das demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2007, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, entendendo que refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovados pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 18 de fevereiro de 2008.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO
Presidente

ARTEMIO BERTHOLINI
Conselheiro

PAULO RICARDO MORAES AMARAL
Conselheiro